

RUÍMO CERTO

VIANA DO ALENTEJO
CLDS • 4G

CONTRATO LOCAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Saiba mais na página: 10

Gestão Autárquica



Asfaltamentos no Concelho

Pág.: 07

Gestão Autárquica



Vales Solidários

Pág.: 13

Promoção do Concelho



RTP 1 em Alcáçovas

Pág.: 28

VIANA DO ALENTEJO

UM MUNICÍPIO ONDE VALE A PENA

VIVER, TRABALHAR, INVESTIR E VISITAR



NOVO

**ÁGUA
DE EXCELÊNCIA
2019**
(DADOS ERSAR)

NOVO

**CAMPANHA
VALES
SOLIDÁRIOS**

(Dinamização do comércio local)

NOVO

**FUNDO DE
EMERGÊNCIA
MUNICIPAL**
(150 MIL EUROS)

NOVO

**PROGRAMA
ABEM: REDE
SOLIDÁRIA DO
MEDICAMENTO**

NOVO

**APOIOS
SOCIAIS**

**10º Município
com Melhor
Qualidade de Vida
a nível nacional**
(Estudo da Marktest - 2017)

**MUNICÍPIO
«AMIGO DO
DESPORTO»**
(GALARDÃO APOGESD)
2016/2017/2018/2019

**IMI
NA TAXA
MÍNIMA
(0,3%)**

**Prémio
"Concelho Mais
Acessível"**
(1º Prémio pela
requalificação do
Centro Histórico de
Viana do Alentejo -
INSTITUTO NACIONAL
DA REABILITAÇÃO) - 2016

**Município com maior
investimento na Cultura,
no Alentejo Central
Per capita**
(INE - 2016)

**DESCONTOS
MÁXIMOS
NO IMI PARA
AGREGADOS
COM FILHOS**

**BOLSAS DE ESTUDO
(ENSINO SUPERIOR)
OFERTA MANUAIS
ESCOLARES
(1º E 2º CICLO)**

**ISENÇÃO
DE DERRAMA
PARA AS
MICROEMPRESAS**
(VN < 150 MIL EUROS)

**REPARAÇÕES
GRATUITAS
NAS HABITAÇÕES
DA POPULAÇÃO
SÉNIOR**
(Cartão Sénior)

**DESCONTOS
PARA A
POPULAÇÃO
SÉNIOR**
(ÁGUA, TAXAS,
COMÉRCIO LOCAL...)
(Cartão Sénior)

**DESCONTOS
PARA
FAMÍLIAS
NUMEROSAS**
(ÁGUA, TAXAS,
COMÉRCIO LOCAL...)

**DESCONTOS
CARTÃO JOVEM**
(ÁGUA, TAXAS,
COMÉRCIO LOCAL...)

ÍNDICE

04		Editorial
05		Gestão Autárquica
16		Gestão Autárquica - Covid - 19 -
18		Ação Social
21		Educação
24		Cultura
28		Turismo e Promoção do Concelho
30		Desporto Juventude
32		Espaço à Memória
34		Desenvolvimento Económico
36		Ambiente
38		Associativismo
40		Freguesias
43		Informações Úteis

FICHA TÉCNICA

Diretor

Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Edição

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Coordenação de Edição

DDSH - CMVA (Florbela Cabeças)

Conceção gráfica e paginação

DDSH - CMVA (João Morais)

Textos

DDSH - CMVA (Florbela Cabeças)

Fotografias

DDSH - CMVA (Joaquim Filipe Bacalas)

Tiragem

3200 exemplares

Periodicidade

Trimestral

Impressão

Gráfica Eborensense - Évora

Distribuição gratuita

Gestão Autárquica em tempos de Pandemia...

Caros Municípes,



Bernardino Bengalinha Pinto
presidente@cm-vianadoalentejo.pt

Seria normal que nesta altura do ano estivéssemos a fazer o balanço de mais uma edição da nossa Feira D'Aires, com toda a envolvimento que lhe está associada, quer pelo seu eminente carácter religioso, quer pelos momentos de festa únicos que convidam ao divertimento, ao lazer, ao encontro das famílias, dos amigos e, ao vivenciar a dinâmica económica e social do nosso Concelho. A Pandemia Covid-19 que nos surpreendeu no início do ano e que veio alterar os ritmos de vida, hábitos e comportamentos sociais, levou-nos, desde então, a cancelar atividades/eventos importantes do calendário do Concelho, em nome da segurança e bem-estar de todos, reconhecendo que o nosso bem maior é, sem dúvida, a saúde.

Apesar dos condicionalismos que a Covid-19 nos provocou, o nosso município, com o empenho de todos os seus funcionários, tem conseguido responder às normais necessidades do quotidiano autárquico e, ainda, dar continuidade a projetos estruturantes para a modernização e desenvolvimento do nosso Concelho.

Temos como exemplo as obras em curso da 3ª fase da regeneração urbana em Viana, dando dessa forma continuidade a um programa definido pelo atual executivo, com vista à modernização e atratividade das nossas vilas, pensando sempre na melhoria das condições de vida de todos os que aqui vivem e daqueles que nos visitam. Este programa de regeneração urbana pode quantificar-se até agora em cerca de 7.000 metros lineares, ou seja, cerca de 7 Kilómetros de renovação de arruamentos que, para além das necessárias repavimentações e melhoria nas condições de acessibilidade, permitiram substituir as respetivas redes de águas e esgotos (que se encontravam em muito mau estado), eletricidade e telecomunicações.

Recentemente também teve início a obra do novo Centro Comunitário de Aguiar, que há muito tempo era desejada, particularmente pela população de Aguiar.

Foram ainda executados, nos últimos meses, diversos trabalhos de pavimentações com massas asfálticas de que se destacam a Estrada de Viana – Vila Nova bem como em várias ruas das três Freguesias. Contamos retomar estes trabalhos ainda no corrente mês de outubro.

Para além de muitos outros projetos em que estamos envolvidos que continuam em movimento e que poderão consultar neste Boletim, destaco ainda o início dos trabalhos da empreitada de requalificação da envolvente ao Santuário de N.ª Sra. D'Aires, previstos para os próximos meses, obra também muito esperada e que com a requalificação do Santuário quase concluída, (obra da responsabilidade da Paróquia) constituirá uma mais valia para Viana e para todo o nosso Concelho.

O Concelho continua, pois, em movimento, inclusivamente com investimentos de outras entidades.

Deixo-vos uma mensagem de esperança, de que, num futuro muito próximo, possamos retomar a normalidade das nossas vidas e, ainda, com mais determinação, toda a atividade económica e social do nosso Concelho.

Até lá, temos de seguir as recomendações das entidades competentes, que temos vindo a divulgar nos meios de comunicação ao dispor do município.

RECOMENDAÇÕES



EM CASO DE DÚVIDA LIGUE

SNS 24

808 24 24 24

O Presidente da Câmara Municipal,
Bernardino Bengalinha Pinto



3ª Fase de requalificação do Centro Histórico de Viana

As obras da 3ª fase de requalificação do Centro Histórico de Viana do Alentejo, com um investimento de 600.000,00€, comparticipadas por fundos comunitários em cerca de 400.000,00€, encontram-se numa fase avançada. Neste momento, estão a decorrer as intervenções no Largo dos Isentos, ou seja, na interseção da Rua Latino Coelho com a EN257, no âmbito da Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Viana do Alentejo - Fase 3.

A intervenção, em fase de conclusão, visa a continuação da reabilitação do espaço público, nomeadamente a conclusão da renovação do pavimento e infraestruturas, principalmente esgotos pluviais e domésticos, estruturas elétricas e de telecomunicações e na melhoria da rede de iluminação pública.

A Câmara Municipal lamenta os incómodos causados, no entanto, esta intervenção valorizará o enquadramento urbano dos elementos patrimoniais e consideramos que trará benefícios a todos os moradores, comerciantes, munícipes e visitantes, após a conclusão desta empreitada, que já teve duas intervenções anteriores (1ª e 2ª fases), com um investimento total de 2.500.000,00€, financiadas por Fundos Comunitários.





Continuam as obras do Centro Social de Aguiar

Estão a decorrer no ritmo previsto as obras do Centro Social de Aguiar, num investimento total de cerca de 1.200.000,00€, com comparticipação de fundos comunitários.

A obra com uma duração prevista de 14 meses, visa criar uma nova resposta social para a população, com a disponibilização de um espaço polivalente para a prática de desportos e realização de eventos, biblioteca e uma área dedicada ao voluntariado.

O Município pede, desde já, desculpas pelos incómodos causados, reforçando, todavia, a importância e os benefícios que os moradores, munícipes e visitantes virão a ter com a construção da nova infraestrutura municipal.





Município leva a cabo obras de pavimentação por todo o concelho

Inserido no plano de melhoramento dos arruamentos no concelho de Viana, o Município executou, ao longo dos últimos meses, vários trabalhos ao nível da pavimentação e pintura.

Nesse âmbito, foram intervencionadas a Rua Dona Ana Cabral, a Rua da Serrinha, a Rua da Graça e a Travessa de São Sebastião, em Viana do Alentejo, a Azinhaga do Sexto Palheiro, em Aguiar, e a bolsa de estacionamento, junto à Rua da Belavista, em Alcáçovas. Foram executados ainda trabalhos de sinalização horizontal, nomeadamente repintura de marcação rodoviária e renovação da pintura das passeadeiras.

Com o objetivo de continuar a melhorar os pavimentos e as condições de circulação pretende-se que estas obras tenham continuidade durante os próximos meses.





Substituição de janelas no Jardim de Infância de Aguiar

O Município procedeu, no passado mês de julho, à alteração das janelas do Jardim de Infância de Aguiar.

Esta intervenção, que se traduziu na substituição de janelas de ferro e vidro único por janelas de alumínio de vidro duplo, teve como principal objetivo melhorar o isolamento do estabelecimento de ensino para o bem-estar das crianças e adultos que o frequentam.

Esta ação insere-se num conjunto de intervenções que o Município tem vindo a efetuar em todo o concelho, com vista à requalificação de vários equipamentos municipais e públicos.



Município adquire retroescavadora

O Município adquiriu, recentemente, para a sua frota de maquinaria pesada uma nova retroescavadora.

Este novo equipamento vem aumentar a capacidade de resposta de execução dos vários serviços, proporcionando também melhores condições de trabalho aos funcionários.



Sinalização horizontal junto à Piscina de Alcáçovas

O Município concluiu, recentemente, a colocação de sinalização horizontal no parque de estacionamento junto à Piscina Municipal de Alcáçovas, de modo a melhorar o acesso àquele equipamento.





Caminhos de Santiago dão a descobrir o concelho de Viana

Lançado em setembro de 2019, o projeto “Caminhos de Santiago Alentejo e Ribatejo” dá a descobrir o Concelho de Viana do Alentejo.

O projeto, que atravessa 44 concelhos, visa resgatar a história e o simbolismo da fé e da espiritualidade para peregrinos e caminhantes, através da oferta de experiências que permitam não só descobrir paisagens, hábitos e tradições, mas, sobretudo, a vivência do património religioso existente nos diversos territórios.

O concelho de Viana insere-se no Caminho Nascente que apresenta uma extensão de 397 quilómetros, dividido em 19 etapas. Percorrer as etapas 7 (Cuba » Alvito » Viana do Alentejo) e 8 (Viana do Alentejo » Évora) é percorrer o património material e imaterial, e as paisagens únicas. É degustar a gastronomia, é, ao fim e ao cabo, conhecer as gentes e as suas tradições.

Recorde-se que os Caminhos de Santiago têm como destino a Catedral de Santiago de Compostela, em Espanha, e atravessam Portugal de Norte a Sul, sendo a terceira maior rota de peregrinação cristã do mundo.



Alcáçovas Outdoor Trails continuam a promover o concelho

O Grupo Pedestrianista Alcáçovas Outdoor Trails, integrado na Associação Amigos das Alcáçovas, e em atividade desde abril de 2011, retomou no final de setembro as suas caminhadas/passeios pedestres mensais de divulgação gratuita, depois de, em março último, ter cancelado estas atividades devido à pandemia causada pela COVID'19.

De modo a atrair ecoturistas ao concelho de Viana do Alentejo, o grupo disponibiliza guias locais para acompanhar pequenos grupos em caminhadas, passeios temáticos ou outros eventos.

Apesar da pausa nas caminhadas, o grupo continuou, ao longo deste período, a desenvolver outras ações de promoção e divulgação turística do concelho.

Pode acompanhar atividade do grupo através do blogue <http://omelhoralentejodomundo.blogspot.com/> ou através do facebook www.facebook.com/AlcacovasOutdoorTrails



RUMO CERTO

VIANA DO ALENTEJO

CLDS • 4G

Rumo Certo – Contrato Local de Desenvolvimento Social de Viana do Alentejo

RUMO CERTO é um Contrato Local de Desenvolvimento Social, 4.ª Geração, com intervenção no concelho de Viana do Alentejo através de Atividades previstas em Eixos Prioritários: EIXO 1: EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO; EIXO 2: INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL, PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL

O projeto, cuja entidade promotora é o Município de Viana do Alentejo e a entidade coordenadora é a Terras Dentro, tem como principal objetivo a inclusão social de grupos populacionais residentes no concelho, que revelam maiores níveis de fragilidade social, nomeadamente população em idade ativa em situação de desemprego, com baixos níveis de escolaridade e/ou qualificação, e agregados familiares com baixos rendimentos, em risco de exclusão social com crianças a cargo, através do reforço de competências diversas, contribuindo para o estímulo da resiliência enquanto instrumento gerador de mudança.

O projeto tem ainda o objetivo de intervir de forma integrada facilitando e promovendo a mobilização dos parceiros, agentes e recursos locais disponíveis, atuando enquanto instrumento de combate à exclusão social, fortemente marcado por uma intervenção de proximidade realizada com base numa parceria efetiva, e decorrerá entre setembro de 2019 a agosto de 2022 com possibilidade de prorrogação até 2023.

PRINCIPAIS ATIVIDADES A DESENVOLVER POR EIXO DE INTERVENÇÃO

Eixo 1: Emprego, formação e qualificação

- Balcão de apoio à procura de emprego;
- Definição de perfil de competências e interesses profissionais e formativos das/os participantes;
- Captação e divulgação de ofertas de emprego;
- Apoio individualizado na procura ativa de emprego e respostas;
- Apoio na elaboração de curriculum vitae e candidaturas espontâneas;
- Sessões de grupo diversas sobre: técnicas de procura ativa de emprego/Informação e divulgação das Medidas Ativas de Emprego/empreendedorismo, criação/inação empresarial, Modalidades de formação e qualificação;
- Encaminhamento para iniciativas de formação a decorrer no concelho e limítrofes;
- Promover e apoiar a criação do próprio emprego;
- Sessões de informação a empresárias/os e instituições locais

do concelho sobre medidas ativas de emprego, linhas/projetos de financiamento e outros processos facilitadores para a inserção profissional do público-alvo do projeto;

- Caracterização das empresas do concelho e análise das necessidades de mão de obra;
- Re/Orientação profissional e vocacional;
- Apoio na construção e definição de projetos de vida;
- Dinamização de programas de empreendedorismo para crianças e jovens em articulação com o Agrupamento de Escolas;
- Organização de Bootcamps de empreendedorismo.

Eixo 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil

- Capacitação familiar;
- Sessões em grupo de treino de competências em diversas áreas, e em função das necessidades identificadas: desenvolvimento pessoal e social; economia doméstica; gestão do orçamento familiar; gestão e saúde alimentar, violência doméstica, igualdade de oportunidades; igualdade de género, entre outras;
- Encaminhamento para apoio alimentar, social, psicológico, jurídico e outros;
- Aconselhamento individualizado em situações de crise;
- Acompanhamento e treino de competências individualizado e desenhado em função das necessidades de cada família;
- Atividades promotoras da autonomização do estudo;
- Atividades lúdico-pedagógicas: Organização de Campos de férias e comemoração de datas emblemáticas;
- Ações de sensibilização e preventivas do consumo excessivo e abusivo do álcool.

ENTIDADES RESPONSÁVEIS PELA OPERACIONALIZAÇÃO

Terras Dentro-Associação para o Desenvolvimento Integrado

| Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP)

Câmara Municipal de Viana do Alentejo | Entidade Promotora

Contactos - RUMO CERTO - CLDS 4G Viana do Alentejo

Morada: Rua Brito Camacho, 26, 7090-237 Viana do Alentejo
Telemóvel: 937 420 004; E-mail: clds4g.vianadoalentejo@terrasdentro.pt | Facebook: www.facebook.com/RUMO-CERTO-CLDS-4G-Viana-do-Alentejo-108330640967447/

Horário de Funcionamento e Atendimento Presencial:

Dias úteis das 9H30-13H00 e das 14H00-17H30

Ações de sensibilização para empresários e empregadores locais

Realizaram-se no passado dia 26 de agosto e 8 de setembro, no Salão da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, 3 sessões de Esclarecimento sobre o Programa +CO3SO Emprego. As sessões foram organizadas pelo projeto Rumo Certo - CLDS 4G, em colaboração com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo e com a equipa do GAL Terras Dentro 2020. Contámos no total com a presença de 22 participantes.



Nestas sessões foi divulgado o programa +CO3SO Emprego - Interior e Empreendedorismo Social e foram igualmente evidenciadas as suas potencialidades para as entidades e para os territórios, tendo sido ainda tiradas algumas dúvidas pelos participantes. **Nota:** Por decisão da autoridade do Programa Operacional Regional do Alentejo a receção das candidaturas encontra-se suspensa desde 15 de setembro.



Projeto RUMO CERTO - CLDS 4G Viana do Alentejo - PARCERIAS

Realizaram-se durante os meses de julho e agosto várias reuniões de apresentação do Projeto e da sua equipa ao executivo e ao departamento DDSH do Município de Viana do Alentejo e às Juntas de Freguesia de Viana do Alentejo, Al-

cáçovas e Aguiar.

Foram ainda redefinidas estratégias de intervenção com vista a uma implementação eficaz e eficiente do projeto, procurando uma intervenção concertada.

CLDS 4G de Viana do Alentejo promove Apoio ao Estudo

Em tempos de pandemia COVID-19 e confinamento que coincidiu com o 3.º período escolar do ano letivo 2019/2020, e em estreita articulação com o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, o projeto RUMO CERTO apoiou 34 crianças do concelho, na entrega e recolha dos materiais escolares, que numa fase inicial não tinham acesso à internet e/ou a computadores.

Esta atividade foi desenvolvida de acordo com todas as regras de segurança recomendadas pela DGS, e permitiu articular entre professores/as do AEVA, alunas/os e suas famílias

a receção e entrega de materiais e trabalhos escolares em tempos tão difíceis como os que vivemos numa primeira fase de confinamento provocado pelo COVID-19.

No ano letivo 2020/21 está prevista a dinamização desta atividade, através da organização de grupos de Apoio ao Estudo, que funcionarão nas freguesias do concelho gratuitamente, por anos/ciclos letivos das/os inscritos, em horários a definir. Estão abertas inscrições para crianças em idade escolar que necessitem deste apoio.

RUMO CERTO
VIANA DO ALENTEJO
CLDS - 4G

Apoio ao Estudo
Ano Letivo 2020/21

AT | 12 - Centro de Recursos - Apoio ao Estudo

INSCRIÇÕES GRATUITAS E LIMITADAS
ATÉ 16 de Outubro 2020
na sede do RUMO CERTO
CLDS4G VIANA DO ALENTEJO

Inscribe-te já!!!

mais informações: RUMO CERTO - Cls4G Viana do Alentejo
TLM: 937420004, e-mail - cls4g.vianadoalentejo@terrasdentro.pt, TERRAS DENTRO, Rua Brito Camacho, n.º 26, 7090 -237 Viana do Alentejo

Organização: **RUMO CERTO**
Parceiro: **TERRAS DENTRO**
Colaboração: **Programa CLDS 4G**
Cooperativa: **POISE**
ALENTEJO 2020
PORTUGAL 2020
UNION EUROPEAN



Município comparticipa na aquisição de medicamentos

Durante o mês de setembro, tiveram lugar as candidaturas para comparticipação de medicamentos no concelho de Viana do Alentejo.

Esta medida, que visa apoiar munícipes em situação de insuficiência económica, comparticipa os medicamentos sujeitos a receita médica do SNS – Sistema Nacional de Saúde ou prescritos por médico registado na Ordem dos Médicos.

A comparticipação do Município será de 100,00€ por cada beneficiário, sendo o restante assegurado pela Associação Dignidade, na sequência de um protocolo.

Aprovado através do Regulamento Municipal do Programa Abem: Rede Solidária do Medicamento, este benefício cessa no final de cada ano, podendo o requerente solicitar a sua renovação.

Apoios sociais para Municípios em situação socioeconómica precária



A pandemia causada pela COVID-19 tem um forte impacto negativo nas condições socioeconómicas dos grupos mais vulneráveis. Perante o atual contexto económico e social, cabe ao Município de Viana aplicar novas políticas de proteção social, incentivar a rede de solidariedade, dinamizar os principais agentes e promover a economia social e solidária.

O Município, em parceria com um conjunto de entidades que compõem o Programa Rede Social do Concelho de Viana do Alentejo, tudo tem feito no âmbito das suas

competências, para apoiar os munícipes ajudando-os a enfrentar e vencer os problemas com que se debatem no quotidiano.

Os indivíduos isolados ou inseridos em agregado familiar em situação socioeconómica precária, residentes na área do Concelho, podem aceder, até 31 de dezembro de 2020, a apoios sociais. São destinatários de apoio social os munícipes em comprovada situação de insuficiência económica, considerando-se munícipe em situação de insuficiência económica aquele cujo rendimento mensal per capita é igual ou inferior a 80% do valor do Indexante aos Apoios Sociais (IAS), definido anualmente de acordo com Portaria publicada no Diário da República.

Os direitos dos beneficiários do apoio social são:

- Redução nas tarifas de abastecimento de água, saneamento e gestão de resíduos;
- Atribuição de subsídio de renda para habitação;
- Apoio até 80 euros para comparticipação nos custos com gás, energia e comunicações.

Durante o mês de setembro foram aprovadas 11 candidaturas para apoios sociais a indivíduos e agregados familiares.

Para formalizar a candidatura deverá ser apresentado requerimento próprio, disponível em: www.cm-vianadoalentejo.pt/balcaoonline/odfrontend/online/formulario/93



Campanha “Compre no Comércio Local – Vales Solidários” sorteia vencedores

No passado dia 7 de setembro teve lugar, no salão da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, o sorteio da Campanha “Compre no Comércio Local – Vales Solidários”, promovida pelo Município de Viana do Alentejo em parceria com a ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, com o intuito de dinamizar o comércio local.

Neste primeiro período, que decorreu durante o mês de agosto, participaram 85 estabelecimentos.

A campanha que vai terminar a 31 de outubro, conta agora com 84 estabelecimentos aderentes do concelho.

De salientar que cada cliente recebe um cupão por cada 10,00€ em compras, que o habilita a um sorteio mensal no valor de 300,00€ para o 1º prémio, 200,00€ para o 2º prémio, 100,00€ para o 3º prémio e 50,00€ para o 4º e 5º prémios.

O 1º Sorteio, transmitido em direto via facebook, ditou os seguintes vencedores:

- **1º Prémio:** Talão – 04483, Nome – Custódia Serafim, Estabelecimento – Casa Maria Vitória (Alcáçovas);
- **2º Prémio:** Talão – 15207, Nome – José Esteves, Estabelecimento – Luís Serpa (Viana do Alentejo);
- **3º Prémio:** Talão – 23875, Nome – Esperança Pão Mole, Estabelecimento – Meu Super de Viana do Alentejo;
- **4º Prémio:** Talão – 23301, Nome – Daniela Silva, Estabelecimento – “O Cantinho” (Viana do Alentejo);
- **5º Prémio:** Talão – 07312, Nome – Maria José Pires, Estabelecimento – GS Clima (Viana do Alentejo).



Entretanto, os premiados foram contactados e têm um prazo de 30 dias, contado após a data do sorteio para reclamar os prémios, através do endereço eletrónico gadecon@cm-vianadoalentejo.pt ou dirigindo-se pessoalmente aos Balcões Municipais - Alcáçovas e Viana do Alentejo – ou Junta de Freguesia de Aguiar. Os prémios só poderão ser levantados pelos premiados quando munidos de um documento de identificação válido, do “canhoto” numerado e do talão ou fatura da compra indicado no cupão sorteado. Caso o prémio não seja reclamado no prazo estipulado, o premiado perde o direito ao prémio, conforme estipulado nas normas da Campanha.

Recorde-se que o valor dos prémios atribuídos é para utilizar nos estabelecimentos aderentes.

Para mais informações consulte as normas da Campanha disponíveis no site do Município em <https://www.cm-vianadoalentejo.pt/pt/site-investir/gade/documents/normasvalesolidarios.pdf>

De salientar que o próximo sorteio da Campanha terá lugar no próximo dia 7 de outubro, pelas 21h00, no Salão da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, e será transmitido via facebook.

Consulte a lista de estabelecimentos aderentes nas páginas seguintes



Campanha
**VALES
SOLIDÁRIOS**
Compre no comércio local

CONCELHO DE VIANA DO ALENTEJO

**LISTA DOS
ESTABELECIMENTOS
ADERENTES**

**CAMPAÑA A DECORRER
DE 1 DE AGOSTO
A 31 DE OUTUBRO**

Promotores:



ADRAL
Agência de Desenvolvimento
Regional do Alentejo

FREGUESIA DE AGUIAR

BAR DO GRUPO DESPORTIVO DE AGUIAR

Rua José Geraldo Caravela, 1

CAFÉ E RESTAURANTE "A ROMEIRINHA"

Rua 10 Outubro, Lt.6

PETISCOS D' AGAR

Rua 25 de Abril, 57

POSTO FARMACÊUTICO DE AGUIAR

Rua Bento de Jesus Caraça, 34

FREGUESIA DE ALCÁÇOVAS

A TASCA DO CHICO

Rua Silvério Francisco Sim Sim, 117090-998 Alcáçovas

ALSAÚDE

Rua do Relógio, 31

ANTÓNIO FRANCISCO PADEIRINHA MERCA

Travessa de São Teotónio - Mercado Municipal, loja 2

A PADARIA DO ERNESTO

Estrada Nacional 2, 80

CAFÉ RESTAURANTE CHARRUA

Rua da Esperança, 14

CAFÉ RESTAURANTE ESPERANÇA

Rua da Esperança, 45

CAFÉ S. PEDRO

Rua de S. Pedro, 113

CASA MARIA VITÓRIA, LDA

Rua dos Saberes e Sabores, 3

CENTRO DE TERAPIAS

Rua Nova, nº 36

CHOCALHOS PARDALINHO, LDA

Rua dos Saberes e Sabores, 12

DROGARIA PAJOTE

Rua do Relógio, 17

EXTINTORES CALADO

Estrada Nacional 2, P103

FARMÁCIA DA MISERICÓRDIA DE ALCÁÇOVAS

Rua Dr. Aleixo de Abreu, 48-50

J. FILIPE CRUZ LDA

Rua das Amadas, 10

LAVANDARIA PURA – A LAVANDARIA, LDA

Rua da Esperança, 49

LÍRIOS DO CAMPO

Rua da Esperança, 82

LUIS SANTOS – MATERIAL E EQUIPAMENTO HOSPITALAR E GERIÁTRICO

Rua dos Saberes e Sabores, 8 A -ZIVA

MEU SUPER – ALCÁÇOVAS

Largo do Secador, 2 e 3

MINI - MERCADO CALADO

Rua da Esperança, 180

MINI - MERCADO "GROSSO"

Rua da Esperança, 114

PADARIA E CONFEITARIA ILHÉU, LDA

Rua dos Sevilhanos, 21

PAPELARIA SALSINHA

CUSTÓDIO JOSÉ SALSINHA

Rua do Relógio, 37

PASTELARIA SABORES DA AVÓ

Rua Vasco da Gama, 7

PRIORIDAIMEDIATA, UNIPESSOAL, LDA

Rua da Esperança, 61

RESTAURANTE "O BARRELA"

Rua da Esperança, n.º 36

SABORES DA VILA - RESTAURANTE

Estrada Nacional 2, 113

SALÃO DE CABELEIREIRO – ISAURA BELGA

Rua de Évora, 26

SALÃO IRENE

Travessa das Atafonas, 2

SALÃO VERÍSSIMO

Rua da Esperança, 50

SAPATARIA ALÇAÇOVENSE

Rua da Esperança, 7

SILVA MÓVEIS

Zona Industrial de Alcáçovas, lote 2

Rua de Alcácer, 47

TASCA DO CHICO (CAFÉ)

Rua Silvério Francisco Sim sim nº11

FREGUESIA DE VIANA DO ALENTEJO**A LOJA DO FÁBIO**

Rua Padre Luís António da Cruz, 10 A

ARTES DINA BRIGOLAS

Rua Padre Luís António da Cruz, 24

BOUTIQUE DA BEL

Rua Dr. António José de Almeida, 2B

CABELEIREIRO DE HOMENS**JOAQUIM JOSÉ TRINTA MELRO**

Rua Miguel Bombarda, 15-B

CAFETARIA ARCO IRIS

Rua Dr. António José de Almeida, 23

CAFÉ PELADO

Rua António Isidoro de Sousa, 12

CASA DAS BIFANAS

Estrada para Portel, Azinhaga do Campo da Bola, Apt 1

CASA PATALOUÇO

Rua da Amendoeira, 22

CONTAPROJETO, LDA

Rua Teófilo Braga, 46

CHURRASQUEIRA DAS ESCADINHAS

Rua D. Maria Joana Cabral, 28

ELSA PARREIRA

Rua Padre Luís António da Cruz, 10

FARMÁCIA NOVA

Rua Cândido dos Reis, 54

FARMÁCIA VIANA

Rua Cândido dos Reis, 16

FRIBAIÃO UNIPESSOAL LDA

Praceta Philarmónica Viannense, 3 e 3A - ZIVA

GÁS E LUME

Rua Pintor Júlio Resende, 2A

G.S CLIMA DE GONÇALO SABARIGO

Rua Pintor Júlio Resende, 8A

HIDRAUVIANA, LDA

Rua Pintor Júlio Resende, 12

INSTITUTO ÓTICO DE VIANA DO ALENTEJO

Rua Cândido dos Reis, 15

JOSÉ MANUEL LETRAS BAIÃO

Rua do Hospital, 3

LILIANA CIPRIANO FALÉ UNIPESSOAL, LDA

Zona Industrial de Viana do Alentejo, Lote 6

LS – ESCOLA DE CONDUÇÃO UNIPESSOAL, LDA

Rua Dr. Júlio Pereira Garrido, 12

LUIS FARRICA, LDA

Rua do Convento

LUIS VALENTIM PARREIRA SERPA

Praça da República, 24

MARFOSUL, LDA

Rua Pintor Júlio Resende, 14

MEU SUPER VIANA DO ALENTEJO

Azinhaga do Campo da Bola s/n

MINI - MERCADO DA VILA

Rua Cândido dos Reis, 35

MINI - MERCADO S. PEDRO

Rua de S. Pedro, 96

NUTRIVIANA

Rua António José de Almeida, 2 A

O CANTINHO

Rua Teófilo Braga, 31

OLARIA FELECIANO AGOSTINHO

Rua de Vila Nova, 5, 7

OLARIA MIRA AGOSTINHO

Rua Cândido dos Reis, 17

OURIVESARIA LEITÃO

Rua Prof. Dr. Manuel Dâmaso Prates, 22

PADARIA E PASTELARIA**LUIS MANUEL PARREIRA FADISTA**

Travessa dos Fragosos, 8

PADARIA / PASTELARIA S. JOÃO

Rua do Mercado, 1

PAPELARIA/TABACARIA RISCOS E RABISCOS

R. Cândido dos Reis, 25 e 27

PASTELARIA A "ÂNCORA"

Rua Conquistas de Abril, 59

PASTELARIA JESUS

Rua das Parreiras, 41

PATRIMÓNIO BAR

Rua Médico de Sousa, 1

PRINTALENTEJO

Rua Comandante Faria Melo, 10

RESTAURANTE 3 BICAS

Rua Padre Luís António da Cruz, 75

RURAL CAMPO, LDA

Rua Comandante Faria Melo, 4 b

SABORES DO PATRIMÓNIO

Rua Joana da Gama, 6

SALÃO IRENE

Rua dos Fragosos, 22

SERVIANA, LDA

Rua Teófilo Braga, 51

SOAVI – SOC. DE AZEITES VIANA LDA

Quinta do Chaparreiro, Azinhaga do Chaparreiro, 5

SOCIEDADE COMERCIAL E MOAGEM, LDA

Estrada Nacional 257, 1

SULFERTINTAS

Praçeta Philarmónica Vianense, 10

SUPERBRANCO

Rua Dr. António José de Almeida, 34

VULCANIZADORA VIANENSE, LDA

Rua Pintor Júlio Resende, 7 - 7A

CONTROLAR A PANDEMIA

Conselho de Ministros, 10 de setembro 2020



XXII GOVERNO

Situação de Contingência desde 15 de setembro

O Conselho de Ministros aprovou, no passado dia 10 de setembro, um pacote de medidas que entraram em vigor a 15 de setembro, altura em que todo o País ficou em situação de contingência, no âmbito da pandemia COVID'19.

Portugal Continental

- Ajuntamentos limitados a 10 pessoas;
- Estabelecimentos comerciais não podem abrir antes das 10h (com exceções);

CONTINGÊNCIA

- Horário de encerramento dos estabelecimentos entre as 20h e as 23h, por decisão municipal;
- Em áreas de restauração de centros comerciais, limite máximo de 4 pessoas por grupo;
- Proibição de venda de bebidas alcoólicas nas estações de

serviço e, a partir das 20h, em todos os estabelecimentos (salvo refeições);

- Proibição de consumo de bebidas alcoólicas na via pública;
- Regresso às aulas em regime presencial, entre 14 e 17 de setembro
- Readaptação do funcionamento das escolas à nova realidade sanitária
- Planos de contingência em todas as escolas
- Distribuição de EPIs
- Referencial de atuação perante caso suspeito, caso positivo ou surtos
- Nos restaurantes, cafés e pastelarias a 300m das escolas, limite máximo de 4 pessoas por grupo;
- Brigadas distritais de intervenção rápida para contenção e estabilização de surtos em lares;
- Recintos desportivos continuam sem público.

Voluntárias produzem cerca de 6.000 máscaras no Concelho

Com o objetivo de dar resposta às necessidades decorrentes da pandemia COVID'19, o Município de Viana lançou, em abril último, a Campanha "Rede Solidária de Produção de Máscaras".

A ação, nesta 1ª fase, teve como público-alvo munícipes portadores do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso, bem como doentes do serviço ambulatorio (doentes transportados pelos Bombeiros e Cruz Vermelha), abrangendo, deste modo, grupos de maior risco e pessoas com rendimentos mais baixos.

Nesta ação desenhada de forma a prevenir o contágio e a propagação do novo coronavírus no concelho, o Município forneceu a matéria-prima para a confeção das máscaras de acordo com as normas hospitalares, com o apoio da Empresa Capote's Emotion que colaborou no corte do tecido.

A 1ª fase da Campanha, cujas máscaras foram entregues em maio, registou a adesão de 41 voluntárias das três freguesias do concelho.

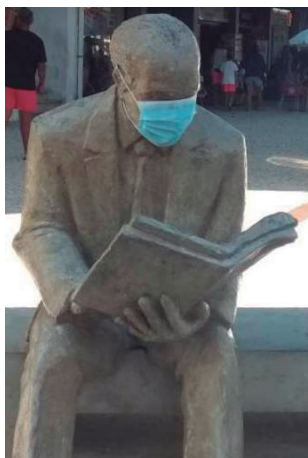
No mês de julho, decorreu a 2ª fase da entrega de máscaras, cujo público-alvo foram os desempregados e beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), mantendo-se o critério de apoiar munícipes com rendimentos

mais baixos.

Nessa altura, a produção de máscaras continuou com a ajuda de 23 voluntárias das freguesias do concelho. No decorrer da campanha foram produzidas no total cerca de 6.000 máscaras.



COVID-19 e saúde mental - A vida do avesso



Confesso que, de há meses para cá, quando me perguntam como estou, digo invariavelmente “acho que estou bem”. Em tempos de incerteza e de ameaça invisível não se pode garantir nada.

Fomos bombardeados durante o confinamento com imagens chocantes e n.ºs assustadores, de Itália e Espanha, o que criou uma sensação de medo muito grande. E fez com que a percepção do risco fosse muito maior. O medo é altamente contagioso, mais que o próprio vírus. As ruas va-

zias, famílias em casa, só supermercados, farmácias e bombas de gasolina abertas. Depressa surgiu o “vaificartudobem”, criando a expectativa “mágica” de que o “fiqueemcasa” iria vencer o vírus. Quando o medo foi que entupissem os hospitais, como víamos a toda a hora na televisão estar a acontecer aos países vizinhos. Conseguiu-se achar a célebre curva e de um modo geral portámo-nos bem. Houve hospitais de campanha que nem foram inaugurados, felizmente. A previsão catastrófica que alguns fizeram não se concretizou.

Em situações de crise vem à superfície o melhor e o pior de cada um de nós.

O ser humano tem uma enorme capacidade de adaptação e de reinvenção (teletrabalho, a telescola). Algumas pessoas aproveitaram bem esse tempo para fazer coisas que iam ficando adiadas, outras que tiveram “férias” da ajuda frequente aos filhos e netos. Empresas que se adaptaram e passaram a fabricar ventiladores e material de proteção para profissionais de saúde. Que, diga-se em abono da verdade, em muitos casos se excederam, como os técnicos de saúde pública em horas infindáveis a investigar as cadeias de transmissão, com telefonemas até altas horas da noite.

E com a grave crise social e económica, surgiram muitas iniciativas de grande generosidade e solidariedade. O desemprego, as falências de pequenas e microempresas. Além da pobreza há o problema das dívidas e não ter como pagar. Que é um fator de risco importante, indutor de sofrimento psicológico e em pessoas mais vulneráveis, desespero e ideias suicidas.

A prisão domiciliária, mesmo com saúde, testa a nossa resiliência. E se famílias houve que melhoraram o relacionamento, noutras era “dormir com o inimigo” como na violência doméstica.

Os impactos mais visíveis foram sintomas ansiosos, depressivos e perturbações do sono (agravamento das insónias). O que não significa doença mental propriamente dita.

Temos uma prevalência de depressão (2.ª, mais alta da Europa) e ansiedade altíssima, consumimos milhões de antidepressivos e ansiolíticos, até em situações de desgosto amoroso e luto, onde o melhor remédio é chorar e ventilar/elaborar as emoções com alguém próximo ou técnico que sirva de interlocutor válido.

Insegurança, medo, preocupação, creio que são os sentimentos dominantes. Pela incerteza e imprevisibilidade. E a incerteza é das poucas certezas que na realidade temos da vida. Quando o medo é demasiado grande, até se protesta por uns centímetros a menos dos 2 metros nas filas para tudo. Ou se o vizinho tosse, estremece-se e se acha que já se está infetado. E se estiver infetado, vai morrer...ou matar alguém.

E a vida fica num inferno e a cheirar a álcool e lixívia, desinfetando obsessivamente puxadores e teclas do multibanco. E há sempre alguma coisa que não se controlou e nos deixa a dúvida...não se morre de Covid, morre-se de “ficar maluco”. Ou de solidão. A vida deve ser um prazer. E alegria. Dor só a inevitável. A liberdade tem um preço e o risco zero não existe. No desconfinamento ainda há muito medo e desconfiança (de voltar à escola, por exemplo) apesar de racionalmente se saber que não se podia viver assim.

Na pandemia, nem 8 nem 80. Nem negação e irresponsabilidade nem paranoia securitária. Neste ano tão estranho já basta a frustração de projetos de viagens abortadas, festas, concertos e romarias... Até o luto, de certo modo, teve de ficar adiado, com os funerais sem despedida.

Os velhos dos lares que se sentiram abandonados pelas famílias, sem condições para compreenderem o que estava a acontecer.

O grupo que mais me preocupa são as crianças e os adolescentes. Creio que só mais tarde se podem avaliar as consequências desta vida que ficou do avesso. Privados de estar com os amigos, da escola (o melhor muitas vezes são os intervalos) dos namorados (ou candidatos), impedidos do desporto e de outras atividades de grupo e de viagens de finalistas tão ansiadas. As redes sociais atenuaram esta enorme frustração mas não substitui a presença física. Nos mais saudáveis foi impactante. Outros, menos, até gostavam que assim continuasse porque a relação interpessoal já era difícil. As crianças podem sentir-se irritadas, zangadas, inseguras. Exigem maior imaginação e tolerância dos adultos, e com as regras do desconfinamento podem ficar muito confusas...

Isto vai durar, é o mais certo. Estamos dispostos a viver uma televida numa sociedade patologicamente deprimida? A sacrificar o futuro dos nossos filhos e os mais pobres? A retirar a infância às crianças e comprometer a sua saúde mental, instilando a crença de um mundo perigoso, evitando o contato com os outros?

Será legítimo impedir a subida do n.º. de mortos com Covid19 à custa da subida de mortos com outras doenças, como os doentes oncológicos e cardíacos, que ou por medo de ir ao hospital ou porque não foram diagnosticados a tempo com os exames e cirurgias adiadas vezes sem conta. Seriam tantos os danos colaterais, que “não se morre do mal morre-se da cura” como diz o povo.

O humor e o riso fazem sempre falta. Na tragédia são uma necessidade.

“Temos de aprender a conversar com esta criatura”, diz-se em Moçambique.

Que saudades que eu tenho do tempo em que convivíamos alegremente com os germes !

Peça ajuda se precisar. Um psicólogo pode ajudar. O SNS24 tem uma Linha de Aconselhamento Psicológico. O ACES Alentejo Central tem uma linha de apoio para utentes e profissionais (psicólogos e assistentes sociais) que funciona das 9 às 17h, 266 758 774.

Elaborado pela:
Artigo elaborado pela psicóloga Alexandra Oliveira
Equipa de enfermagem UCC Viana do Alentejo

BIBLIOGRAFIA:

José Gameiro, Diário de um Psiquiatra, Jornal Expresso, 13/06, 01/08 e 22/08/2020;
Miguel Xavier. Entrevista ao Diário de Notícias, 6/6/2020;
Textos de apoio da Ordem dos Psicólogos (Covid19), 2020



Unidade de Cuidados na Comunidade | Centro de Saúde de Viana do Alentejo

Tel.: 266 930 050 | Tm: 969 352 804 | e-mail: marilia.rasquinho@alentejocentral2.min-saude.pt

Horário de Funcionamento: 2.ª a 6.ª das 9h00 às 20h | Sábados, Domingos e Feriados 8h00 às 14h00



**NÃO DEIXES QUE FAÇAM DE TI
UM SACO. DENUNCIA!**



Município associou-se à campanha promovida pela GNR sobre Violência Doméstica

O Município de Viana associou-se à campanha nacional “#NãoSouUmSaco” promovida pela Guarda Nacional Republicana (GNR).

A iniciativa é de âmbito nacional e pretende contribuir para a “prevenção e o combate à violência doméstica, especialmente a que na sua grande maioria atinge vítimas do sexo feminino”.

Pretende-se com esta iniciativa “uma estratégia de cons-

ciencialização geral da população, contribuir para a mudança de comportamentos da sociedade e para o combate a uma certa indiferença e preconceitos ligados à violência no seio do ambiente doméstico”.

A violência doméstica está classificada como um crime público, e a campanha pretende através da difusão desta imagem, intencionalmente forte e impactante, uma ampla transmissão do apelo à denúncia.



Morada: Rua do Rossio - Entrada Frente ao Jardim do Rossio/Fonte das Freiras (antiga Oficina da Criança)

Horário de funcionamento: segunda-feira | 14h00 às 17h00

Contactos: 266 930 011 | 967 979 943 | acaosocial@cm-vianadoalentejo.pt

Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

Em meados de março esta terrível Pandemia fechou-nos as portas e lançou-nos um grande desafio. Re-ajustar, Re-adaptar, Re-inventar foram palavras que tomaram rapidamente parte do nosso dia-a-dia.

Re-ajustámos equipas, Re-adaptámos metodologias de trabalho, Re-inventámos a nossa rotina.

Foram impostas infundáveis alterações, mas tentámos e continuamos a tentar nunca perder a esperança de que a vacina vai chegar e, em breve, o nosso quotidiano que agora nos parece antigo, volte a tornar-se presente. As visitas entram pelo portão principal, sem máscaras, de sorriso e braços abertos para acolher cada utente que tantas saudades têm do toque familiar. Através das novas tecnologias de comunicação e informação vamos atenuando essa saudade, mas quem não tem saudade? Saudade da liberdade de afeto?

Tudo o que impusemos ao nosso quotidiano, desde máscaras, a novos sistemas de circulação na Instituição, novas e ajustadas metodologias rigorosas de higienização, desinfeção e prevenção servem para prevenir e ganhar terreno a este vírus que a todos obrigou a mudar.

O caminho é longo e moroso, mas com trabalho conjunto

e dedicação das nossas equipas e de todos os que nos hospitais asseguram o sucesso de tratamentos contra este inimigo invisível, vamos seguindo e aguardando pelos dias em que tudo isto não passará de mais uma história que todos nós teremos para contar: Sobreviventes de um ataque invisível.

Continuaremos juntos a trabalhar para nos adaptar e re-inventar, para que este desafio não seja nada mais do que MAIS um desafio superado!

Um agradecimento especial a toda a equipa da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo e a todos os nossos Utentes que demonstram diariamente a mesma garra e resiliência de vencer.

A Equipa Técnica da SCMVA



Setembro: Covid-19 e o Regresso à Escola

Manter as escolas encerradas pode ter consequências nefastas profundas para as famílias e, em particular, para as crianças – regressão nos ganhos académicos, aumento da depressão e da ansiedade, dependência exagerada das tecnologias digitais, para além de numerosos problemas de ordem social. Para as famílias, milhares de trabalhadores dependem das escolas, para o acolhimento das crianças, e o seu encerramento prolongado impede a reabertura e a sustentabilidade da economia.



Desenho de DIANA SILVA (Alcáçovas)

Em comparação com os adultos, as crianças são cerca de três vezes menos susceptíveis à infecção, mais vezes assintomáticas e com menos risco de serem hospitalizadas e de morrerem. No entanto, as crianças devem ser mantidas seguras na escola (com disponibilização de testes para as crianças sintomáticas ou expostas e monitorização da temperatura – estes procedimentos devem ser conduzidos, por forma a evitar a estigmatização dos casos positivos), na deslocação para e da escola (mantendo o distanciamento físico nos transportes públicos), com redução da mobilidade (por exemplo, alternando dias com aulas presenciais com outros de aprendizagem remota, desfasando os tempos de chegada à escola, reduzindo o número de alunos nas aulas – por forma a maximizar o distanciamento físico), com o uso de máscaras nas instalações da escola (no entanto, tal pode limitar

alguns esforços de aprendizagem, como a avaliação da fonação), encerramento das bibliotecas e dos ginásios e, ainda, ajustamento dos intervalos para o recreio, por forma a evitar misturas de alunos de diferentes classes. Quanto às refeições, o serviço deve ser desfasado, nas mesas a instalação de separadores de acrílico e os lugares devem ser ocupados, por forma a evitar que os alunos se sentem frente-a-frente.

As carteiras devem estar distanciadas umas das outras, em cerca de dois metros, e com separadores em plástico, devendo ser instalado, em cada sala de aula, um dispensador de um soluto alcoólico e cumprido, com rigor, a lavagem das mãos. As instalações devem ser limpas e desinfectadas, pelo menos, uma vez por dia (com o pessoal da limpeza equipado com medidas de proteção individual adequadas), devendo ser prestada particular atenção aos puxadores das portas, aos interruptores das luzes e a outros pontos tocados com frequência, mantendo, sempre que possível, as janelas abertas, para uma ventilação de todos os espaços da escola.

A proteção dos professores e dos outros trabalhadores que interagem com as crianças é imperativa, disponibilizando-lhes equipamento de proteção individual adequado e encorajando-os a lavarem as mãos com frequência. Deve ser dada opção, àqueles que se sintam mais vulneráveis à infecção, de se manterem em trabalho remoto, desde que esta modalidade seja viável.

Em relação aos alunos mais velhos, em particular àqueles do ensino superior, o risco é igual ao da população, em geral, de adultos jovens. Do ponto de vista geral, as mesmas regras de segurança devem ser aplicadas, levando em linha de conta a especificidade da idade, em que a responsabilidade deve ser mais exigente.

Texto da autoria de: Francisco Antunes

Médico infecciosologista do Instituto de Saúde Ambiental da Faculdade de

Medicina da Universidade de Lisboa

Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

1 | JANEIRO, 2020

SOLIDARIEDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL

A NEWSLETTER DA TERRA MÃE

A Newsletter da Terra Mãe – Solidariedade e Intervenção Social

É com imenso prazer que desde janeiro iniciamos a primeira edição da Newsletter da Terra Mãe – Solidariedade e Intervenção Social.

Este canal de comunicação tem como objetivo divulgar informações sobre os nossos serviços, bem como ressaltar algumas notícias da área social e ainda propor algumas atividades aos nossos utentes.

Todos podem aceder à Newsletter nas nossas redes sociais ou entrar em contacto connosco através do email para geral@terramae.pt para a receber.

Especialmente nestes tempos de crise originados pela pandemia, cujo impacto é sentido por todos, é importante que sejamos capazes de acompanhar e estar a par das informações sobre os serviços disponíveis na comunidade.



As nossas gentes em tempos de pandemia - Breve estudo

Com o objetivo de perceber as principais dificuldades e necessidades dos nossos utentes e qual o impacto desta pandemia nas suas vidas, o Serviço de Atendimento Acompanhamento Social da Terra Mãe está a elaborar um breve estudo, através de uma amostra representativa dos seus utentes. Os inquéritos são realizados via telefone.

Segundo os estudos mais recentes os grupos populacionais mais afetados pela Pandemia, foram as pessoas idosas, as famílias numerosas e/ou monoparentais em situação de pobreza e os trabalhadores com vínculos precários. Entre homens e mulheres, são as mulheres as mais afetadas. O desemprego e a diminuição dos rendimentos são os principais impactos desta crise. Seguem-se as dificuldades de

acompanhamento escolar das crianças e a privação material e social das pessoas.

No nosso concelho todas as entidades com intervenção ao nível social uniram esforços para avaliar os serviços e as medidas existentes de forma a prevenir o agravamento da pobreza e da exclusão social.

Com este estudo pretendemos, de alguma forma, perceber o impacto da Pandemia na vida das nossas gentes e as suas principais necessidades e assim reunir material que nos permita contribuir para a melhoria da vida do público com que intervimos.



Município ofereceu cadernos de fichas e/ou de apoio

O Município de Viana ofereceu os cadernos de fichas e/ou de apoio aos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário matriculados no Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, no ano letivo 2020/2021.

Este apoio representa um investimento na ordem dos 35.000,00€.

Os agregados familiares que já adquiriram os manuais escolares com os respetivos cadernos de fichas, deverão contactar o Município de forma a serem ressarcidos me-

diantes comprovativo de compra a entregar nos serviços municipais.

Esta medida tem por objetivo aliviar o esforço financeiro das famílias no arranque e preparação do novo ano letivo que teve início a 17 de setembro. Por outro lado, garantirá que todos os alunos do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário terão acesso aos respetivos cadernos, que foram entregues diretamente aos alunos no início do ano letivo.

Plataforma digital combate insucesso escolar no concelho

No passado ano letivo, os alunos do 1º ciclo e da educação pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo tiveram ao seu dispor, no apoio ao seu processo de ensino e aprendizagem, a Plataforma de Aprendizagem, Colaboração e Partilha - “5 estrelas”, bem como, o apoio de uma equipa multidisciplinar.

O projeto, da responsabilidade do Município de Viana em parceria com o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, tem como finalidade o combate ao insucesso escolar no concelho.

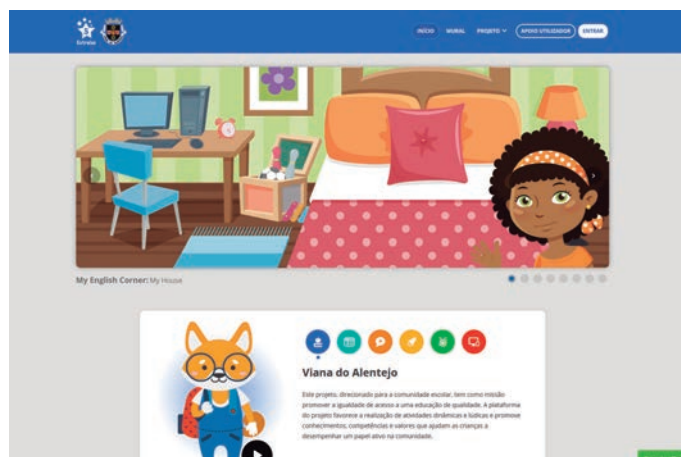
No âmbito da promoção da utilização da plataforma, foram realizadas ações de capacitação nas escolas e jardins de infância do concelho, destinadas a docentes, alunos e encarregados de educação, para demonstrar o processo de configuração da conta de acesso à plataforma, bem como, todas as suas funcionalidades, desafios, concursos e conteúdos.

Para promover esta utilização, foram também realizados dois desafios municipais onde as crianças puderam dar asas à sua imaginação e criatividade e editados dois vídeos onde, com a mascote do projeto - O EDU, se apelou a esta utilização (<https://www.youtube.com/watch?v=4EijISPWeI8>).

Na plataforma (<https://cincoestrelas.cm-vianadoalentejo>.

pt) também são partilhados, com regularidade, vídeos e sugestões de atividades que as crianças poderão realizar no seio familiar, como atividades de expressão plástica e motora, entre outras. Poderão, ainda, conhecer melhor o património local através de infografias disponibilizadas.

Em parceria com a Biblioteca Municipal, também foi desenvolvido o projeto “As Emoções - Literacia Emocional” onde, a partir da leitura de uma história e através de atividades lúdicas, as crianças tiveram oportunidade de falar sobre os seus sentimentos, aprender a identificá-los, a compreendê-los e a melhor lidar com eles.



Inscrições para atribuição de Bolsa de Estudo ao Ensino Superior



De 1 a 30 de outubro estarão abertas as inscrições para a atribuição de bolsas de estudo aos alunos do concelho que frequentam o ensino superior.

A Bolsa de Estudo por Carência Económica visa apoiar os alunos no início e prosseguimento dos estudos, que comprovem ter dificuldades económicas e tenham aproveitamento escolar.

O Município pretende, deste modo, minorar as dificuldades económicas sentidas por alguns agregados familiares do concelho, que representam sérios obstáculos ao prosseguimento dos estudos e garantir, assim, a igual-

dade de oportunidades a todos, independentemente da sua condição. Esta medida pretende ainda reconhecer e premiar o trabalho e o desempenho dos alunos.

No ano letivo 2019/2020 foram apoiados 46 estudantes do nosso concelho.

Face ao contexto de pandemia causada pela COVID'19, o Município aprovou um pacote de medidas de âmbito social e económico para apoiar munícipes em situação socioeconómica precária, que abrange a atribuição de Bolsas de Estudo. Assim, no processo de candidatura a apresentar para o ano letivo 2020/2021, é considerado estudante economicamente carenciado aquele cuja capitação média mensal do agregado familiar seja igual ou inferior ao Salário Mínimo Nacional em vigor à data da candidatura, majorado em 10%.

A Bolsa de Estudo é suportada integralmente pela Câmara Municipal, durante 10 meses, com o valor mensal de 80,00€, ou seja, 800,00€ por aluno e por ano letivo.

Para mais informações, contacte a Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, através do telefone 266 930 010 ou por correio eletrónico para educacao@cm-vianadoalentejo.pt

Os interessados podem consultar o regulamento em www.cm-vianadoalentejo.pt.



Centro Escolar de Viana em funcionamento há 7 anos

Inaugurado a 15 de setembro de 2013, o Centro Escolar de Viana do Alentejo comemorou 7 anos de funcionamento. Depois de muitos anos desejado pela população e pela comunidade educativa, este equipamento permitiu melhorar as condições de aprendizagem das crianças do concelho.

Constituído por 8 salas de aula destinadas ao 1º ciclo e 3 para o pré-escolar, este equipamento recebe no presente ano letivo cerca de 120 alunos, sendo 25 do jardim de infância e 89 do 1º ciclo, num total de 4 salas. No seu conjunto consta ainda o refeitório, o polivalente, a biblioteca,

instalações sanitárias e receção. Para além disso existem ainda espaços personalizados como gabinete médico/isolamento, sala de atendimento, complementos de apoio à família e ainda gabinetes de trabalho.

Situado no perímetro da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, o Centro Escolar integra ainda o Projeto “5 estrelas”, que opera no âmbito do combate ao insucesso escolar no concelho através de uma equipa multidisciplinar, promovendo o desenvolvimento global da criança, ajustando o seu processo de ensino/aprendizagem com o objetivo de obter sucesso escolar.

Summer online para os mais novos

De modo a minimizar os riscos associados à pandemia COVID-19, o Município de Viana cancelou um conjunto de atividades até ao final de setembro, entre elas o Programa de Tempos Livres “Summer”.

Sinónimo de brincadeira e diversão, a iniciativa na qual participam todos os anos cerca de duas centenas de jovens das três freguesias do concelho, pretende estimular a criatividade e proporcionar diversas atividades lúdicas e desportivas.

Com o intuito de promover o entretenimento de crianças e jovens durante o período de férias de verão, o Município criou um conjunto de vídeos com atividades que vão desde a gastronomia, trabalhos manuais, passando pelo desporto, experiências científicas e cante alentejano.

As atividades, transmitidas via facebook todas as terças e



quintas-feiras, tiveram início a 4 de agosto e terminaram a 15 de setembro.

Esta foi a forma encontrada pelo Município de incentivar os mais novos a desenvolver um conjunto de atividades de forma saudável, no conforto de casa.



5 Estrelas

Plataforma de Aprendizagem, Solidariedade e Partilha

“Aprendo e Conquisto”

Vamos explorar a plataforma e ganhar crachás

Estes são os prémios que poderás ganhar:



1.º uma bicicleta



2.º uma trotineta



3.º Um par de patins



Olá amiguinhos.

Neste ano letivo, eu e a Associação de Pais e Encarregados de Educação de Viana do Alentejo e Aguiar, desafiamos- a aceder à plataforma “5 estrelas”, realizares os desafios e as atividades e ganhares crachás. No final do ano, os três alunos que tiverem ganho mais crachás irão receber prémios. Aprende, diverte-te e ganha prémios.





Associação de Pais e Encarregados de Educação de Viana do Alentejo e Aguiar

Caros Pais e Encarregados de Educação,

Depois de tempos de alguma incerteza e muitas dúvidas, os nossos alunos voltaram à escola, às aprendizagens, ao convívio e à “quase” normalidade. Um convívio diferente, onde para além da partilha e da alegria própria da idade, cabe também o respeito pelas medidas de segurança, nomeadamente o distanciamento obrigatório (dependendo do tamanho das salas) e o uso de máscara, devido à pandemia causada pelo coronavírus.

E neste regresso às aulas, encontraram um cenário diferente daquele que deixaram em março, altura em que as escolas foram fechadas e que deixa no ar algumas questões, designadamente como será efetuada a higienização dos espaços, o que irá acontecer se a pandemia se agravar ou caso seja detetado um caso no estabelecimento de ensino e se haverá circuitos próprios de circulação. Questões pertinentes que esperamos que se vão dissipando com o avançar do ano letivo.

Fazemos votos para que todos possam usufruir em pleno deste espaço que é a escola, lugar de aprendizagem, de partilha e de afetos. Que as atividades letivas sejam retomadas de forma saudável, atentos às medidas de segurança e que com o esforço de todos possamos contribuir para que as

crianças aprendam de forma presencial e relacional e que possam ser felizes.

Este ano, a Associação de Pais de Viana do Alentejo e Aguiar uniu-se ao Edu, a mascote do projeto “5 Estrelas”, para promover a utilização da Plataforma. Esta possibilita a todos aprender de uma forma lúdica e interativa, pelo que desafiamos todos os alunos que têm acesso à plataforma a utilizarem-na, a realizarem os desafios e as atividades e a ganharem crachás. No final do ano, os três alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo que ganharem mais crachás receberão prémios.

Vamos lá participar, aprender e ganhar crachás, vão ver que aprender com a plataforma “5 estrelas” é muito divertido.

Até breve!
A Associação de Pais



ASSOCIAÇÃO DE PAIS
e encarregados de educação
Viana do Alentejo e Aguiar

Contactos

e-mail: associacaopaisvianaeaguiar@gmail.com



Exposição Permanente - Museografia do Pagus

O Paço dos Henriques alberga no seu 1º andar uma exposição permanente dedicada ao fabrico de chocalhos.

É composta por seis salas. A primeira é dedicada ao contexto histórico do edifício e da vila de Alcáçovas, através de uma cronologia geral onde estão presentes as datas históricas mais importantes associadas ao edifício do Paço dos Henriques. Foi a casa dos últimos donatários da vila de Alcáçovas, senhores de Alcáçovas. A memória histórica associada ao Paço dos Henriques faz referência ao Tratado de Paz Alcáçovas - Toledo: a 4 de setembro de 1479 procedeu-se à celebração do Tratado de Paz Alcáçovas - Toledo entre os reis Católicos e D. Afonso V. E em 1512, D. João II redigiu o seu testamento designando o seu primo, D. Manuel I como seu sucessor.

A segunda sala é dedicada ao fabrico de chocalhos: Sala do Fabrico de Chocalhos - Arte e Técnica. A sala também é composta por vários utensílios relacionados com o ofício: bancos de embarrar; bancos de mestres chocalheiros, bigornas, tesouras, grossas e ferros de forja. Ainda na presente sala temos recursos a audiovisuais, onde são projetados pequenos filmes relacionados com o fabrico de chocalhos (nomeadamente um filme efetuado na Fábrica Chocalhos Pardalinho). E um segundo filme, recuperado à Cinemateca, terá sido o primeiro filme elaborado sobre o Fabrico de Chocalhos, datado de 1940 e que retrata uma oficina de mestres chocalheiros, onde estão presentes

duas famílias alcaçovenses a produzir artesanalmente chocalhos: a família Sim Sim e a família Penetra.

A terceira sala aborda a importância da paisagem sonora e do património genético. Os sinos, os guizos e os chocalhos utilizados em humanos (Os Caretos de Podence e os Bugios [Sobrado - Valongo]) e os animais que cartografam a paisagem sonora. O recuo do uso destes instrumentos tem vindo a alterar a paisagem sonora e sensorial.

A quarta sala é dedicada aos mestres chocalheiros. Foi efetuado um levantamento desde o século XVII/ XVIII sobre as famílias que se dedicavam à arte chocalheira. Nesta sala é também referenciado o papel da mulher no processo do fabrico de chocalhos.

Em seguida surge a sala dedicada ao património cultural imaterial onde é referenciada a importância da Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial (2003) e a inscrição do Fabrico de Chocalhos na Lista do Património Cultural Imaterial com Necessidade de Salvaguarda Urgente, a 1 de dezembro de 2015. Está também presente, nesta sala, a exposição “Esta coisa tão nossa de querer ser património mundial”, composta por cartoons de Luís Afonso.

A última sala realça a importância da História Oral, que surge em meados do século XX, resultante do encontro da Antropologia com a História.

Conferências assinalam os 541 anos do Tratado de Paz de Alcáçovas

Para comemorar o aniversário dos 541 anos da assinatura do Tratado de Paz de Alcáçovas - Toledo (4 de setembro) decorreu, no Paço dos Henriques, um ciclo de quatro conferências, transmitidas em direto no facebook do Município, que se iniciou, no passado dia 4 de setembro, com o tema “Revisitar Alcáçovas - Toledo. Novas perspetivas de abordagem à documentação diplomática do Tratado”, com a presença de Maria Barreto Dávila, do Centro de Humanidades da Universidade Nova de Lisboa (CHAM). Seguiram-se ainda as conferências “Narrativas do Brasil quinhentista por Fernão Cardim: Escrever a Imagem”, por Maria Adelina Amorim, do Centro de Humanidades da Universidade Nova de Lisboa (CHAM); “Mare Clausum - Uma evocação contemporânea da História de Portugal relacionada com o Paço das Alcáçovas”, pelo Mestre Escultor José Teixeira, da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e, para finalizar, “A Viagem dos Sons, a Herança musical da presença portuguesa no mundo”,

por José Moças, editor e diretor da Tradisom.

Recorde-se que este tratado foi responsável por definir, pela primeira vez, as áreas de influência de expansão económica e cultural das coroas de Castela e Portugal, antecedendo o conhecido Tratado de Tordesilhas.



Paço dos Henriques reabriu há 4 anos

Depois de vários anos fechado, o Paço dos Henriques voltou a ganhar destaque na Praça da República, em Alcáçovas, há 4 anos.

A obra de requalificação levada a cabo pelo Município de Viana do Alentejo, cofinanciada por fundos comunitários (FEDER) no âmbito do QREN/Inalentejo, que também compreendeu a zona envolvente, resultou num investimento superior a 1.700.000,00€.

Lugar de vários casamentos reais e palco do Tratado de Alcáçovas em 1479, este equipamento da qual também fazem parte a Capela e o Jardim de Nossa Sr^a da Conceição é, desde 2016, um importante ponto de visita do concelho. Alberga o Posto de Turismo local e contou com a implementação de um projeto museográfico pioneiro, num investimento superior a 400.000€, que destaca a promoção de marcas identitárias do território como é o caso do “Fabrico de Chocalhos”, Património Cultural Imaterial da Humanidade com Necessidade de Salvaguarda Urgente, desde 2015.

Atualmente, para além da exposição permanente dedicada à arte chocalheira, que se divide por 6 salas do edifício, existem também duas salas que alojam exposições de carácter temporário, como é o caso da exposição “100 Chocalhos de Excelência, Gente Excelente”.



Viagem pelo saber-fazer tradicional começou em Alcáçovas

O Paço dos Henriques, em Alcáçovas, foi palco da primeira visita temática no âmbito da iniciativa “Alentejo, PATRIMÓNIOS”, promovida pela Direção Regional de Cultura do Alentejo (DRCAlen) que decorre até ao final do ano, com o objetivo de mostrar o saber-fazer tradicional. A iniciativa que pretende valorizar e promover o património imaterial da região, contou com 10 participantes e teve como pano de fundo a arte chocalheira, cujo fabrico foi inscrito, em 2015, na lista do Património Cultural Imaterial com Necessidade de Salvaguarda Urgente, pela Unesco.

Na visita participaram, para além do Presidente da Câmara de Viana do Alentejo, Bengalinha Pinto, a Diretora Regional de Cultura do Alentejo, Ana Paula Amendoeira, e ainda Miguel Rego, Técnico da DRCAlen.

A iniciativa que teve início no Paço dos Henriques, onde

ficaram a conhecer a exposição permanente dedicada ao fabrico de chocalhos, contemplou ainda uma visita ao Museu do Chocalho de João Chibeles Penetra e à Oficina de Joaquim Vidazinha Sim Sim.



“Conhecer a História” em vídeo

Desde o final do mês de julho que o Município de Viana tem apostado na publicação no facebook e no instagram de um conjunto de vídeos sobre o projeto “Conhecer a História”, que visa a valorização e a difusão da história e do património concelhios.

Os vídeos que apresentam ao público alguns dos mais importantes recursos patrimoniais do concelho – Igreja Matriz de São Salvador de Alcáçovas, Fontes e Chafarizes, Castelo de Viana e Paço dos Henriques, entre outros – são efetuados por técnicos do Município e por personalidades convidadas.

De salientar que o projeto “Conhecer a História” foi criado em 2013 com uma dupla finalidade, por um lado, divulgar as atividades e os resultados do próprio projeto, e por outro, congregar e disponibilizar publicamente, numa

mesma plataforma (www.conhecerahistoria.pt), informação científica pertinente no âmbito da história e do património concelhios.





Alcáçovas para descobrir ao Km 551 da Nacional 2

No ano em que celebra 75 anos de existência, são cada vez mais aqueles que se fazem à estrada, à Estrada Nacional 2 que liga Chaves a Faro, para (re)descobrir o que de melhor o interior do país tem para oferecer.

Ao longo de 739 Kms da EN2 que atravessa 11 distritos e 35 concelhos, entre os quais o de Viana do Alentejo, são inúmeras as paisagens, entre serras e planícies, lugares e cidades carregados de história, mais de uma dezena de rios, e muitas festas populares e tradições que enriquecem o nosso território. Exemplo disso são os ofícios tradicionais como o fabrico de chocalhos que pode ser apreciado ao quilómetro 551, na freguesia de Alcáçovas, classificado pela Unesco, como Património Cultural Imaterial com Necessidade de Salvaguarda Urgente, em 2015. No Paço dos Henriques, onde se situa o Posto de Turismo, os turistas podem conhecer de perto a história desta arte secular e a exposição permanente dedicada ao fabrico de chocalhos. Aí, podem, também, carimbar os passaportes, editados pela Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2.

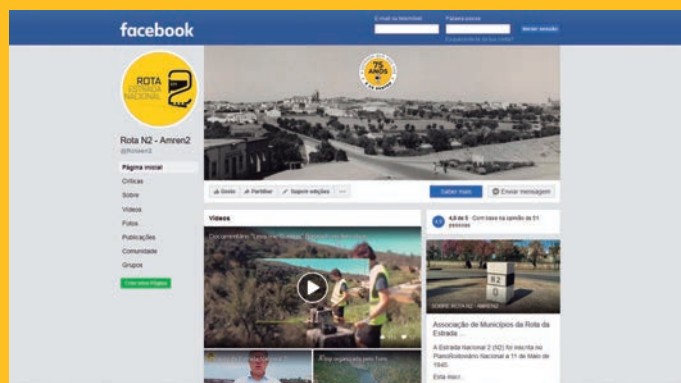
Mas, há muito mais para ver e descobrir em Alcáçovas e no concelho de Viana do Alentejo – o património material e imaterial, a cultura, a gastronomia, as tradições e as suas gentes – num roteiro pela mítica nacional 2, a maior estrada que liga o norte ao sul do país.



Saiba mais e acompanhe em:



www.rotan2.pt



facebook.com/Rotaen2/



Biblioteca Municipal de Viana inaugurada há 3 anos

Situada, desde 15 de setembro de 2017, no edifício da antiga escola de S. João, a Biblioteca Municipal de Viana comemorou, 3 anos de funcionamento nas novas instalações.

Este equipamento com espaços amplos e adequados a um bom atendimento, alberga ainda várias valências e funcionalidades que correspondem a novas necessidades: um espaço internet, um espaço dedicado ao público infantil e juvenil, para além de um espaço de leitura e empréstimo de livros.

Para assinalar esta data comemorativa, decorreu no próprio espaço pelas 11h00, do dia 15 de setembro, a abertura da exposição “Cores, sons, arte... Poesia: entre na viagem ao som das palavras” resultado de uma parceria entre um

coletivo de alunos, a professora de Educação Tecnológica Edite Viana, a Biblioteca Escolar e a Municipal.

No mesmo dia, pelas 21h00, realizou-se uma sessão de contos intitulada “Contos em ponto de contar” com Bru Junça, em direto, no Facebook do Município.

bibliotecas
viana do alentejo

Biblioteca de Viana tem selo “Clean & Safe”

A Biblioteca Municipal de Viana do Alentejo recebeu o Certificado “Clean & Safe” (limpo e seguro) atribuído pelo Turismo de Portugal também aos equipamentos culturais de gestão municipal, onde estão incluídas as bibliotecas que integram a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas.

A atribuição do selo visa reconhecer o cumprimento de um conjunto de requisitos e recomendações da Direção-Geral da Saúde, nomeadamente de higiene e limpeza para prevenção e controlo da COVID’19.

O Município vê, desta forma, reconhecido o trabalho de prevenção e contenção do coronavírus, seguindo as recomendações e orientações da Direção-Geral da Saúde nos procedimentos a seguir.

Recorde-se que os Postos de Turismo instalados no Paço dos Henriques, em Alcáçovas, e no Castelo, em Viana do Alentejo, já tinham recebido o Certificado “Clean & Safe”.



Biblioteca de Viana do Alentejo

Rua Dr.º António José de Almeida S/N
7090-269 Viana do Alentejo



horário

de segunda-feira a sexta-feira
das 9h30 às 12h30 e das 14h30 às 18h30



contacto

tel.: 266 930 011
email: bibliotecaviana@cm-vianadoalentejo.pt
site: <http://biblioteca.cm-vianadoalentejo.pt/>



Alcáçovas recebeu programa da RTP1 sobre a Estrada Nacional 2

O Jardim Público de Alcáçovas foi palco, no passado dia 31 de julho, do programa “Rota N2” da RTP1. O programa, que contou com uma emissão de 6 horas em direto, deu a conhecer o concelho de Viana e a mítica Estrada Nacional 2, cujo km 551 se situa em Alcáçovas.

A emissão, apresentada por Vanessa Oliveira e José Carlos Malato, destacou projetos inovadores, pessoas da terra, associações de cariz cultural, vários setores de atividade empresarial do concelho e ainda o vasto património histórico, realçando o fabrico de chocalhos considerado Património Cultural e Imaterial desde 2015. Como anfitrião do progra-

ma e em representação do Município esteve o vice-presidente João Pereira que, em direto, carimbou o passaporte da Nacional 2 dos apresentadores.

A Estrada Nacional 2, que liga Chaves a Faro, completa este ano 75 anos de existência e é sinónimo de diversidade, cultura, tradição, gentes e histórias. Em seu redor foi criada, em 2016, a Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2 da qual o Município de Viana é membro fundador.





Turismo recupera no Concelho

Os Postos de Turismo do concelho registaram nos meses de julho e agosto um aumento do número total de visitantes, quando comparado com os meses anteriores, na sua grande maioria turistas nacionais.

Apesar da pandemia da COVID'19, registou-se, também, um acréscimo do número de estrangeiros que passam pelo Concelho.

No que toca ao Posto de Turismo de Alcáçovas, instalado no Paço dos Henriques, verificou-se que grande parte dos visitantes estavam a realizar a Rota da mítica Estrada Nacional 2, que liga Chaves a Faro.

Todos pretendemos uma retoma progressiva do turismo no Concelho, para o desenvolvimento do nosso território e, ao mesmo tempo, da nossa economia local.

Recorde-se que os Postos de Turismo instalados no Paço dos Henriques, em Alcáçovas, e no Castelo, em Viana do Alentejo, têm o Certificado "Clean & Safe" atribuído pelo Turismo de Portugal, que visa reconhecer o cumprimento de um conjunto de requisitos e recomendações da Direção-Geral da Saúde, nomeadamente de higiene e limpeza para prevenção e controlo da COVID'19.



De bicicleta pela EN2

Marco Neiva é um vlogger, natural de Barcelos, que percorreu a mítica EN2 de bicicleta elétrica, entre Chaves e Faro, numa aventura de 35 dias, por 35 municípios, documentando essa aventura em vídeo.

Através da iniciativa "Partilhar a Nacional", Marco Neiva mostra o que cada uma das regiões que atravessou tem

para oferecer, nomeadamente o património, a cultura, as tradições e a gastronomia.

No passado dia 31 de julho, este apaixonado pelas redes sociais, passou em Alcáçovas, onde carimbou o seu passaporte e participou no Programa da RTP "Rota da N2".





Clube de Saúde Sénior

O Clube de Saúde Sénior (CSS) é um programa municipal dinamizado por uma equipa multidisciplinar que visa melhorar os índices de saúde, bem-estar e qualidade de vida da população sénior do concelho, através da prática de exercício regular. Este é promovido pelo Município de Viana do Alentejo (MVA), em parceria com a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) local, a Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas (SCMA), a Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo (SCMVA) e a Junta de Freguesia de Aguiar (JFA).

O projeto iniciou os trabalhos em abril de 2010, com a visão inicial de um projeto-piloto que aplicasse exercícios físicos e psicomotores, com vista a desenvolver as capacidades motoras dos participantes num contexto altamente seguro e de vigilância clínica efetiva.

O grupo total de beneficiários do CSS está dividido em três turmas, uma em cada freguesia do Concelho - Aguiar, Alcáçovas e Viana do Alentejo. Em condições normais, são promovidas três sessões semanais, uma em cada freguesia. Em cada sessão existe, normalmente, uma avaliação sumária e individual do estado de saúde dos participantes, com uma posterior sessão de exercício físico.

A sinergia verificada entre estas entidades não se tem desenvolvido de modo aleatório, uma vez que, todas elas prestam um contributo importante no desenvolvimento

dos trabalhos. O Município cede os técnicos de exercício físico e financia as despesas correntes com a operacionalização dos trabalhos. O contributo da UCC é disponibilizar os(as) enfermeiros(as) para se deslocarem aos locais de prática e procederem a uma aferição do estado de saúde dos participantes e, pontualmente, desenvolverem sessões de educação para a saúde. Os restantes parceiros têm a incumbência de disponibilizar o espaço de prática de cada uma das turmas.

Cada temporada decorre entre outubro e julho, durante estes meses apenas existe suspensão dos trabalhos aquando das principais festividades. Os finais de temporada são, normalmente, assinalados por um passeio que possibilita a descoberta de locais e espaços de geral interesse dos participantes.

O CSS funcionou nestes moldes por, aproximadamente, 10 anos. O que possibilitou um trabalho bastante interessante junto da população sénior do concelho. O que possibilitou o alcance de três importantes distinções. Em 2012, o CSS recebeu dois prémios: um a nível regional pela Plataforma Territorial Supraconcelhia do Alentejo Central, e outra a nível nacional pelo Hospital do Futuro/SINASE. A Plataforma Territorial Supraconcelhia do Alentejo Central classificou o CSS como uma Boa Prática com impacto social no território. Por outro lado, o Hospital do Futuro/SINASE distinguiu o CSS com o 1.º lugar na categoria "Autarquias", tendo sido referenciado como o melhor investimento autárquico em Saúde. Posteriormente, em 2013, o Hospital do Futuro/SINASE voltou a reconhecer o CSS com outro prémio, desta feita, o título de Reconhecimento Social, por ter sido o projeto distinguido em 2012 que mais dinamizou a página oficial das entidades promotoras dos prémios em questão.

A temporada 2019/20 foi abruptamente interrompida, em março de 2020, com a Organização Mundial de Saúde a declarar a existência da pandemia do novo Coronavírus, denominado Sars-CoV-2. Os trabalhos foram prontamente suspensos e não existiram mais atividades no âmbito do CSS. Na prática, as barreiras criadas com esta condição são as orientações da Direção-Geral da Saúde (DGS) que



desaconselham, até à data o agrupamento de idosos e o facto de os participantes não terem, na sua maioria, um à-vontade claro com meios de comunicação mais tecnológicos que permita contornar o problema.

Chegados ao verão de 2020, sem um fim da pandemia à vista e com a mesma problemática vigente, é hora de arranjar alternativas para que os idosos do Concelho e participantes do CSS continuem a trabalhar em prol dos objetivos que o projeto procura alcançar. Neste sentido, a equipa multidisciplinar que dinamiza o programa construiu um plano de ação para avaliar, instruir e monitorizar a atividade desportiva dos seniores participantes.

A temporada 2020/21 terá início a 1 de outubro com uma visita ao domicílio de todos os idosos inscritos na temporada 2019/20 do programa. Os beneficiários em causa irão receber uma t-shirt alusiva aos 10 anos de atividade do CSS. Lembrando que não houve oportunidade de o festejar aquando da data precisa. Posteriormente, a partir de 6 de outubro, os idosos deslocar-se-ão individualmente a um local a definir para que a equipa proceda a uma avaliação inicial das capacidades motoras dos idosos. Avaliação esta que será repetida várias vezes ao longo da temporada, para melhor monitorizar a condição física de cada um, em particular, e dos grupos, em geral.

Desejamos aproveitar a oportunidade para também intervir junto da comunidade mais envelhecida que não participa nas atividades do programa de envelhecimento ativo. Na prática desenvolver-se-ão rastreios gratuitos aos interessados, a partir de 20 de outubro. Para tal, os interessados dever-se-ão inscrever entre 28 de setembro e 16 de outubro, através do telefone 266 930 010 e do endereço eletrónico desporto@cm-vianadoalentejo.pt.



Toda a equipa multidisciplinar tratará de oferecer uma boa e célere resposta aos singulares desafios que têm sido colocados. Iremos, certamente, aprender sobremaneira com tudo aquilo que estamos a ultrapassar. Votos de muita saúde!



Olimpíadas Divertidas

O Município de Viana vai lançar o projeto “Olimpíadas Divertidas” com o objetivo de estimular toda a população para a execução de vários desafios, nomeadamente de índole desportiva e lúdica, tendo como princípio a sua correta concretização no menor tempo possível.

Semanalmente, será lançado um desafio para a comunidade, através da rede social facebook. Os participantes só



têm de efetuar o desafio proposto e enviar para o email que será disponibilizado em cada desafio.

Será concebida uma escala classificatória, com diversas pontuações, e no final dos cinco desafios será fornecida a classificação final das olimpíadas. Consoante a classificação, os participantes habilitam-se a ganhar algumas lembranças.



O castelo de Viana NÃO foi mandado construir por D. Dinis

A propagação de dados históricos errados é comum. A inexistência de informes concretos leva, por vezes, a especulação; ou alguém tira conclusões precipitadas da leitura de alguns documentos que, frequentemente, não possuem informação evidente sobre a matéria alvo de investigação. Se interpretações erradas forem escritas e publicadas, outros autores seguem aquela mesma premissa e algo que está incorreto passa a ser dado como certo. Foi isso que aconteceu com a identificação do ordenante da obra do castelo e com a fixação da data da sua construção. De facto, ao contrário do que a maioria das pessoas possa supor, em História nem tudo é hoje conhecido, muito permanece na obscuridade; e muito menos se pode crer que há sempre uma exatidão no conhecimento histórico. E a questão das datas é um aspeto sensível. Dificilmente, algo foi construído no ano X. As obras eram, naturalmente, empreendimentos demorados e podiam, inclusive, arrastar-se por séculos.

Há muito que é disseminada a informação de que o castelo de Viana foi mandado construir por D. Dinis em 1313. Todavia, estes são dados incorretos que importa apagar e substituir pelos que, de facto, temos como evidentes. Essa antiguidade foi questionada por Pedro Cid em 2003¹ e Fran-

cisco Baião já abordou esta mesma questão em 2015/2016², mas temos mais dados além dos que foram apresentados, que corroboram e consolidam a mesma conclusão. Também já antes tivemos oportunidade de tratar o mesmo tema³, mas os locais onde o fizemos talvez não tenham atingido elevada divulgação. É, por isso, importante colocar este assunto num meio de maior difusão, sobretudo porque vemos como aquele erro continua a ser repetido.

O equívoco já vem desde o século XVII e foi sucessivamente registado. Por exemplo, nas Memórias Paroquiais de 1758, embora não se indique a data de construção do castelo, diz-se que para a sua construção deu o rei D. Dinis 500 libras⁴. Túlio Espanca também apresenta aquele rei como o mandante da obra, apontando, no entanto, uma quantia de 1000 libras e indicando o ano de 1313

2 - Francisco Baião, "O "Castelo de D. Dinis" - I", *Boletim Municipal da Câmara de Viana do Alentejo*, nº 88, dezembro de 2015, pp. 26-27 e "O "Castelo de D. Dinis" - II", *Boletim Municipal da Câmara de Viana do Alentejo*, nº 90, julho de 2016, pp. 34-35.

3 - Fátima Farrica, *Documentos para a História de Viana, Alcáçovas e Aguiar: Mostra Documental*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal de Viana do Alentejo, 2013 (catálogo de exposição); Fátima Farrica, "No tempo dos forais manuelinos", in Fátima Farrica (Coord.), *Os Forais Manuelinos de Aguiar e de Viana do Alentejo: 500 anos*, Casal de Cambra, Caleidoscópio, 2017, pp. 92-93 e <http://www.conhecerahistoria.pt/> - ficha sobre o castelo (2015).

4 - Arquivo Nacional Torre do Tombo, *Memórias Paroquiais*, Vol. 39, nº 150, fl. 908.

1- Pedro Cid, *Processo de investigação em curso no âmbito do Projecto de Recuperação, Conservação e Valorização do Castelo de Viana do Alentejo*, 2003. Citado em Ana Cristina Pais, "Projecto de Recuperação, Conservação e Valorização do Castelo de Viana do Alentejo", *Estudos Património*, nº 7, 2004, p. 134.

como a data em que a doação foi feita⁵. Outros seguiram o mesmo pressuposto.

Todavia, na realidade o que foi acordado, em 1313, entre o rei e os oficiais da câmara de Viana, não foi a construção de um castelo, mas de uma cerca⁶, ou seja, de um recinto amuralhado que incluísse no seu interior a vila. Dizer-se que foi um castelo resulta de um erro de interpretação. E de acordo com as evidências arqueológicas⁷ e com testemunhos documentais⁸, nem mesmo essa chegou a ser construída. Além disso, sabemos que em 1460, quando o rei D. Afonso V justificou ter doado Viana a D. João de Bragança (em troca de outros rendimentos) usou como argumentos, precisamente, além do facto de Viana ser longe de Lisboa e de render pouco – preferindo rendimento certo em local mais próximo – o facto de Viana não ser cercada, o que a tornava vulnerável a ataques inimigos⁹. Acresce que encontramos a cópia de um documento de 29 de julho de 1478 que vem dissipar as dúvidas, pois nele se refere que os oficiais da câmara pretendiam fazer uma fortaleza e castelo e que, precisamente por isso, temiam que a alcaidaria¹⁰ deste fosse concedida a um senhor poderoso que os subjugasse¹¹. Ora, daqui emerge como evidente que o edifício ainda não existia em 1478. Através desse documento o rei concedeu, então, o privilégio de que fosse a própria câmara a exercer o cargo de alcaide-mor da vila, ou seja, era um dos juizes ordinários¹², o mais velho, que exercia o cargo. E, quando por si não exercesse o cargo, que pudesse elegê-lo, e também ao alcaide pequeno¹³.

Por outro lado, sabemos também que em 1534 o castelo já existia, mesmo que pudesse ainda não estar concluído e não ter, então, a configuração que lhe conhecemos hoje. De facto, a configuração da muralha envolvente da igreja



matriz tinha de ser diferente da atual, pois numa visitação¹⁴ de 1534 cita-se a existência de umas casas “pegadas com o adro da dita igreja”¹⁵, o que hoje não se verifica. Mas o mesmo documento também confirma a existência do castelo ao referir-se umas casas “em que pousa o vigário, com um quintal, as quais estão detrás do castelo”¹⁶. O mesmo é atestado numa referência, da mesma data, que se encontra no Tombo dos bens do hospital de Nossa Senhora da Graça onde se fala de um curral e figueiral “junto desta vila, além do castelo”¹⁷.

Deste modo, podemos situar cronologicamente a construção do castelo de Viana, grosso modo, entre 1478 e 1534. Mesmo que já existisse alguma estrutura iniciada antes de 1478 ela não terá sido concluída, sendo a obra retomada a partir desta altura.

Podemos ainda adicionar uma informação nunca antes revelada. Os dois lanços de escadas que se encontram no interior do recinto amuralhado, bem como as paredes que os acompanham, só foram alvo de contrato de empreitada em 1557. Interessantemente, a obra foi feita a expensas do arcebispo de Évora, o Cardeal D. Henrique, para dar serventia ao adro da igreja Matriz. O pedreiro contratado era de Viana e chamava-se Lopo Martins¹⁸.

Vemos, pois, que o castelo de Viana é quase 200 anos mais tardio do que habitualmente se diz e resulta de uma vontade da câmara da época. O edifício não é a consequência de uma intenção régia, mas um símbolo de prestígio e de afirmação do poder local.

Fátima Farrica
Historiadora e Arquivista

5 - Túlio Espanca, *Inventário Artístico de Portugal. Distrito de Évora. Conceitos de Alandroal, Borba, Mourão, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Viana do Alentejo e Vila Viçosa*, Lisboa, Academia Nacional de Belas Artes, Vol. 1, 1978, p. 413.

6 - Para a construção da qual o rei se comprometeu a dar, de facto, 1000 libras. Arquivo Nacional Torre do Tombo, Leitura Nova, Liv. 3 da Estremadura, fl. 32v.

7 - Francisco Baião, “O “Castelo de D. Dinis” - I”, *Boletim Municipal da Câmara de Viana do Alentejo*, nº 88, dezembro de 2015, pp. 26-2 e “O “Castelo de D. Dinis” - II”, *Boletim Municipal da Câmara de Viana do Alentejo*, nº 90, julho de 2016, pp. 34-35.

8 - Biblioteca Pública do Porto, Manuscritos 104-104a, *Memórias Da Villa de Vianna do Alentejo junto a Évora, e notícia dos Condes e Donatários que A possuirão...*, atribuídas a frei Francisco de Oliveira e datáveis de meados do século XVIII, fl. 1.

9 - Jorge Fonseca, *D. João, Marquês de Montemor-o-Novo: uma vida entre duas épocas*, Lisboa, Dinalivro, 2010, p. 20.

10 - Na Idade Média, entre outras atribuições que podiam ter, os alcaides eram chefes militares, oriundos das camadas sociais mais elevadas, nomeados pelo rei ou por senhores da nobreza para a defesa das povoações. Deviam, por isso, residir nos castelos (nas terras onde estes existiam) e promover a sua proteção, através da manutenção dos depósitos de munições e das fortificações e atuando em caso de guerra. Representavam, assim, o poder régio ou senhorial, mas, por vezes, cometiam abusos contra as populações.

11 - Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo, AHMVA, CMVA/A/002/Lv002-1784.

12 - As câmaras eram presididas por juizes, na maioria dos casos dois, que presidiam às reuniões camarárias e exerciam funções judiciais.

13 - Com o avançar do tempo foram criados os alcaides-menores ou alcaides pequenos que se diferenciavam dos alcaides anteriores, que se passaram a designar por alcaides-mores. Os menores tinham funções policiais. Com a passagem dos séculos, e com o alargar dos períodos de paz, houve um esvaziamento das funções do alcaide-mor tornando-se este apenas um cargo honorífico.

14 - As visitações eram visitas feitas pelos bispos, ou por seus representantes, às igrejas das dioceses. Nelas se fiscalizava o estado de conservação dos edifícios, a existência de condições materiais para a realização de cerimónias, a decência da prática do culto e os comportamentos do clero e dos fiéis.

15 - Biblioteca Pública de Évora, CXXIII/1-1, fl. 324v.

16 - Biblioteca Pública de Évora, CXXIII/1-1, fl. 327v.

17 - Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo, PT/ASCMVNT/SCMVNT/B/09/Liv01-1534, fl. 32.

18 - Arquivo Distrital de Évora, Tabelião Fernão de Arcos, Lv. 35, fls. 26-28. Informação gentilmente cedida pelo Dr. Manuel Branco.



Sessão para empresários

Realizou-se no passado dia 26 de agosto, uma sessão de esclarecimento dirigida a empresárias/os do concelho com o objetivo de divulgar o programa +CO3SO EMPREGO, operacionalizado através dos GAL no âmbito das suas Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC). Este programa tem como objetivo apoiar a criação de novos postos de trabalho e custos inerentes, e é dirigido a empresas e entidades da economia social.

A organização desta sessão esteve a cargo do Projeto Rumo Certo, CLDS 4G Viana do Alentejo - AT6, em colaboração com o GADE da Câmara Municipal de Viana do Alentejo e com a equipa GAL da Terras Dentro.

O projeto Rumo Certo, CLDS 4G Viana do Alentejo consiste numa série de atividades a desenvolver em várias áreas. No que respeita ao tecido empresarial estão previstas duas atividades: Atividade 6 – Sensibilização aos Empresários e Empregadores Locais, e a Atividade 7 - Circuito de Comunicação com Empresários, tendo sido esta primeira sessão o arranque da dinamização que se perspetiva para as atividades atrás referidas.

O Gade continua através do envio de emails aos empresários do concelho e de publicações no Facebook, a divulgar as linhas de apoio à Economia COVID-19, assim como as

várias formações para a obtenção do selo “Clean & Safe” destinadas à restauração e ao alojamento local.

Este selo reveste-se de uma importância primordial para distinguir as empresas do setor do Turismo que cumpram as recomendações da Direção-Geral da Saúde e desta forma evitar a contaminação dos espaços neste contexto da pandemia COVID-19. O objetivo deste selo é a promoção de Portugal como destino seguro do ponto de vista de cuidados com a propagação do vírus, reforçando a confiança a quem visita o país.



GADE - Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico

Caro (a) Empresário (a),

Caso não se encontre a receber informações do GADE sobre as iniciativas que desenvolvemos, bem como informações de carácter empresarial ou caso pretenda alterar o meio de receção, por favor entre em contacto connosco, através do telefone (266 930 010 – Vitória Duarte) ou email gadecon@cm-vianadoalentejo.pt e identifique qual a forma privilegiada pela qual quer receber as informações.

Ajude-nos a manter a base de contactos atualizada e funcional!

AGUIAR



ANTA DE AGUIAR



ALCÁÇOVAS

PAÇO DOS HENRIQUES



Verão | 10h00 - 13h00 | 14h00 - 18h00
Inverno | 09h30 - 13h00 | 14h00 - 17h30

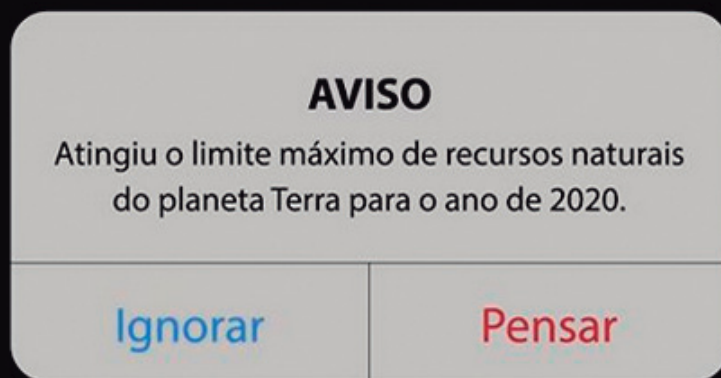
VIANA DO ALENTEJO



SANTUÁRIO DE Nª SRª D'AIRES



CONCELHO DE VIANA DO ALENTEJO | TRADIÇÃO À SUA ESPERA



Dia da Sobrecarga da Terra – 22 de agosto

O Dia da Sobrecarga da Terra foi assinalado no dia 22 de agosto de 2020, dia em que a Humanidade atingiu, oficialmente, o limite máximo de recursos naturais do planeta Terra para o ano inteiro, pelo que a partir desse dia e até ao final do ano, estaremos a usar recursos que o nosso planeta Terra já não consegue repor naturalmente.

A pandemia COVID-19 levou à redução da exploração de madeira, da pesca excessiva do desperdício alimentar, da agricultura nociva, da poluição atmosférica e das emissões de dióxido de carbono provenientes da combustão de combustíveis fósseis, os principais fatores por trás da diminuição da pegada ecológica.

A indústria florestal, no que à desflorestação e à pegada das florestas diz respeito, confirmou uma diminuição da colheita de madeira e consequente procura, o que gerou uma rápida redução das taxas de abate.

A pesca excessiva, viu o seu consumo diminuir com a pandemia, no entanto, os pescadores arriscam-se a deixar de ter um problema de escassez, para começar a ter um problema de abundância.

O recurso dos alimentos e o sistema alimentar no mundo não parece ter sido afetado pela pandemia, no entanto, verificou-se o aumento do desperdício alimentar e da subnutrição, bem como o encerramento temporário da restauração e a impossibilidade dos trabalhadores agrícolas migrantes atravessarem as fronteiras para trabalharem em terras portuguesas.

A pegada de carbono sofreu uma redução de emissões de dióxido de carbono na ordem das 9,6 milhões de toneladas, aquando dos confinamentos mais restritivos, uma análise das reduções de energia e de emissões realizada pela Agência Internacional de Energia (AIE), que se confronta com a queda na procura do petróleo, o abrandamento no consumo de carvão e a suspensão de milhares de voos.

Curiosidade: Sabia que, se o consumo de toda a população mundial fosse semelhante ao da população portuguesa, este dia teria chegado não a 22 de agosto, mas a 25 de maio?

Assim, esta pandemia acaba por confirmar que a Humanidade, num curto espaço de tempo pode e consegue alterar os mais variados padrões e impactos ambientais, se houver uma correta planificação, pelo que solicitamos e

apelamos à contribuição dos nossos munícipes para que continuem a contribuir individualmente, mas mais unidos do que nunca, para a redução do impacto ambiental, com o objetivo de garantirmos, juntos, um futuro melhor para todos!

Enumeramos algumas dicas de consumo para preservar o meio ambiente:

1. Congele alimentos e produtos frescos que não vai comer, antes que se estraguem;
2. Desligue as luzes acesas e os eletrodomésticos que não estiver a utilizar (micro-ondas, carregadores de telemóveis, televisão...) das tomadas;
3. Encha a máquina de lavar roupa e evite a utilização da máquina de secar roupa;
4. Tome o seu banho entre os 5 os 10 minutos e não encha a banheira de água;
5. Reduza o desperdício nas idas às compras, compre produtos a granel e substitua os sacos de plástico por sacos de papel ou de algodão;
6. Não lave os pratos antes de os colocar na máquina de lavar louça;
7. Evite pré-aquecer o forno, sempre que não for necessário;
8. Nas novas construções e/ou remodelações, isole corretamente as janelas e portas da sua casa;
9. Peça que as faturas da sua casa (água, luz, eletricidade, telecomunicações...) lhe sejam enviadas por e-mail e não em papel;
10. Quando substituir os seus eletrodomésticos velhos, escolha os mais eficientes (A+++):

Pode recorrer ao site <https://topten.pt/>, um projeto gerido pela Quercus em Portugal que pretende ajudar o consumidor na escolha de equipamentos consumidores de energia (eletrodomésticos, lâmpadas...), uma vez que a eficiência energética é o critério fundamental na seleção dos mesmos, sendo ainda considerado o ciclo de vida dos produtos, os impactos na saúde, no ambiente e o seu nível de qualidade.

Fontes: https://www.instagram.com/onu_portugal/?hl=pt
www.iberdrola.com/meio-ambiente/como-preservar-o-meio-ambiente

Edital do 2º Trimestre 2020

Poderá consultar o Edital do Controlo da Qualidade da Água para consumo humano do concelho de Viana do Alentejo referente ao 2.º Trimestre de 2020 no encarte desta edição do boletim municipal e ainda no site em www.cm-vianadoalentejo.pt.

De referir que foram realizadas todas as análises previstas no Plano de Controlo da Qualidade de Água para o período em causa e que os resultados encontram-se no intervalo de valores legislado, cumprindo o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto.

Cuidados a ter na Deposição de máscaras, luvas e lenços usados!

Neste atual contexto de pandemia a boa prática na gestão dos resíduos ganha ainda mais relevância, pelo que é fundamental manter os bons hábitos de separação e reciclagem. Contudo, a deposição de máscaras, luvas e lenços não deve, por quaisquer motivos, ser realizada nos contentores dos ecopontos, porque estes resíduos não são recicláveis. E com esta “Nova Realidade” é também tempo para mostrarmos o nosso apoio a todos aqueles cujo o seu trabalho diário garante o normal funcionamento de serviços públicos essenciais.

Assim, pela segurança e bem-estar de todos, respeite as recomendações de procedimentos a ter na deposição destes resíduos nos contentores municipais, de forma a mostrarmos o nosso apoio a aqueles cujo o seu trabalho garante o normal funcionamento de serviços públicos essenciais.

Mantenha o CONCELHO LIMPO e SAUDÁVEL!
Por SI, Por NÓS ... Por TODOS!

REGRAS DE DEPOSIÇÃO



12.5.2020

MÁSCARAS, LUVAS E LENÇOS DE PAPEL

(procedimentos para uso doméstico)



Sem infeção COVID



Contentor do lixo comum.



As embalagem recicláveis de **papel/cartão, plástico/metal e vidro** devem continuar a ser separadas e colocadas no respetivo contentor do ecoponto.



Com infeção COVID



Colocar em sacos resistentes e descartáveis, com enchimento a 2/3.



Colocar o 1º saco dentro de um 2º saco e depositado no contentor de lixo comum.



Suspenda a utilização do ecoponto. Provisoriamente, coloque todos os restantes resíduos (**recicláveis e não recicláveis**) no contentor do lixo comum.

Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

Com mais de 500 anos de história, a Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo não registou, até ao momento, qualquer caso positivo de COVID'19. Tal deve-se, na opinião do provedor, Rui Pão- Mole, às medidas implementadas, aliadas a alguma "sorte".

Para além da dificuldade em perceberem e aceitarem esta fase de pandemia, Rui Pão-Mole garante que esta nova realidade "passa um pouco ao lado dos nossos idosos".



Boletim Municipal – Quantos anos tem esta casa que dirige?
Rui Pão-Mole - Esta Casa com todas as dificuldades inerentes ao dia a dia de uma instituição desta natureza, tem 504 anos, tendo sido fundada em 1516.

B. M. – Há quanto tempo está à frente dos destinos da Misericórdia?

R. P. M. – Estou nesta instituição há quase 12 anos.

B. M. – Quais são as principais prioridades do mandato?

R. P. M. – A principal prioridade que temos face a esta pandemia é manter os idosos protegidos, de forma a tentar evitar que o vírus surja na instituição. É óbvio que tudo temos feito para evitar que o mesmo se instale e vamos esperar que assim continue.

B. M. – Quantos irmãos tem atualmente a Misericórdia?

R. P. M. – A instituição tem cerca de 100 irmãos. A Instituição tinha muitos mais irmãos no entanto e em cumprimento do estipulado no Compromisso da Instituição, os irmãos que após comunicação por escrito não regularizassem as suas quotas seriam convidados a sair de irmão. Daí a razão de termos menos irmãos. O objetivo é dotar a instituição de irmãos mais novos para que, de futuro, possamos ter uma irmandade mais jovem, com ideias diferentes. Como sabemos, estas são geridas pelos próprios irmãos que são escolhidos entre si. Como se costuma dizer, as pessoas com mais idade têm o saber e a experiência da vida, as pessoas mais novas têm outras ideias para dinamizar atividades dentro da instituição, o que acaba por ser uma mais valia.

B. M. – Quais as principais valências?

R. P. M. – As valências que temos, neste momento, são o Lar (ERPI), o Centro de Dia, o Apoio Domiciliário e as Cantinas Sociais. No edifício, em Aguiar, que nesta altura está a aguardar a emissão da licença de utilização, gostaríamos de desenvolver o apoio domiciliário porque, como sabemos, as populações estão muito envelhecidas e nesta localidade não existe este tipo de serviço. Este serviço irá colmatar uma série de dificuldades que têm existido e para as quais temos sido contactados no sentido de termos mais que o Centro de Dia. Já encetamos alguns contactos com a Segurança Social e o que estamos a fazer é tentar colocar o edifício em funcionamento para pôr em prática essa valência.

B. M. – Quantos funcionários tem a instituição?

R. P. M. – A instituição tem cerca de 70 funcionários. As dificuldades que se deparam neste momento prendem-se com a separação dos edifícios e, por isso, o que surge é um acréscimo exponencial de gastos com o pessoal que, neste momento, é o maior peso em termos de custos nas instituições. O que pretendíamos era ter mais funcionárias, mas a estrutura da instituição não o permite.

B. M. – E o número é suficiente?

R. P. M. – É suficiente e digo isto porque temos atualmente algumas funcionárias ausentes ao serviço por motivo de baixa médica. O problema é que, se cada vez que as funcionárias estiverem de baixa, tivermos que contratar, estamos a fazer um acréscimo de custos, nomeadamente o custo com salários. Hoje em dia, temos que fazer uma gestão criteriosa e olhar para duas vertentes – a económica e a social. O que temos feito, nestes últimos anos, também em termos sociais é ajudar as famílias, no sentido de permitir que possam aceder aos serviços que a instituição tem com custos muito reduzidos, porque as pensões dos idosos são muito baixas. A instituição cobra a mensalidade de acordo com a pensão dos utentes, logo, existe um défice muito grande em relação ao que é o custo real com o utente que anda à volta dos mil e poucos euros, para o que os utentes pagam na realidade. Todavia, acaba por ser uma mais valia para as famílias terem um posto de trabalho no concelho e para a própria instituição.

B. M. – Qual o número de utentes?

R. P. M. – Em lar temos 102 idosos, no centro de dia, cerca de 20 e, em apoio domiciliário, 15. Na cantina social estamos a servir, nesta altura, 6 refeições diárias.

B. M. – Como é que está a ser vivida esta fase de pandemia na instituição? A vivência era, com certeza, muito diferente antes da pandemia...

R. P. M. – Com a questão da pandemia tivemos que alterar de forma radical grande parte das atividades. O que estamos a fazer é observar as regras da Direção-Geral da Saúde, e fazer as atividades respeitando essas indicações. Em termos de precaução o que fazemos é aquilo que todas as instituições fazem, nomeadamente a desinfecção constante dos espaços, a própria higiene do pavimento e das casas de banho que está a ser feita com maior frequência. Ainda no que toca às atividades, procuramos envolver todos os idosos e mais em concreto aqueles que ainda têm alguma capacidade em termos de mobilidade. Outra das medidas que implementamos prende-se com as salas, temos os idosos em salas separadas e respeitando sempre o distanciamento entre os mesmos, de modo a que fiquem mais protegidos. Temos tido algum cuidado, nomeadamente, os funcionários quando vão de férias, voltam à instituição apenas depois de fazerem o teste COVID-19 de modo a proteger os nossos idosos, no entanto, não quer dizer que, eventualmente, não possa haver algum caso. Quero ainda frisar que temos também circuitos internos, o Plano de Contingência e o Plano de Operacionalização de Visitas definido. O que tentamos fazer, como referi anteriormente, é seguir as regras da Direção-Geral da Saúde, nomeadamente no cuidado e na precaução com funcionárias, utentes e com o próprio espaço.

Neste sentido, já tivemos duas visitas de acompanhamento

às instituições e o que foi aconselhado é a colocação de informação nos espaços exteriores e interiores, com informação detalhada, essencialmente com o tipo de produtos utilizados nas limpezas dos espaços. Também foi sugerido uma alteração no Plano de Contingência o qual deve conter informação sucinta que permita a qualquer pessoa que venha do exterior (técnicos da saúde) perceber quais os circuitos que devem ser seguidos, e a forma como estão implementadas as medidas de forma a tentar tomar decisões rápidas e eficazes.

B. M. – Alguns dos idosos faziam uma rotina fora da instituição. Como é que aceitaram esta nova realidade de não puderem sair?

R. P. M. – Foi difícil perceberem e aceitarem a situação. Ainda hoje esta nova realidade passa um pouco ao lado dos nossos idosos, porque a última pandemia que assolou o país foi há cerca de 100 anos, e a maior parte deles nem sequer tinha nascido. Até as próprias visitas, às quais tivemos que encontrar uma solução de acordo com as recomendações da Direção-Geral da Saúde, no edifício do Rossio, pelas suas características arquitetónicas, permite que os idosos possam ir junto do gradeamento e falar com os familiares. É óbvio que nunca dissemos que não o poderiam fazer e, para tal, afixámos no gradeamento normas solicitando que os familiares respeitassem o espaço de distanciamento e reforçar a indicação de utilização da máscara, para tentar minimizar um possível contágio na instituição.

B. M. – Os utentes estiveram algum tempo sem visitas. Havia outras formas de contacto com os familiares?

R. P. M. – No edifício onde nos encontramos (Casa Pia), os idosos iam às janelas (sempre do interior e com as janelas fechadas) e às varandas, e nunca nos opusemos porque pensamos que deve existir algum contacto, mesmo que visual, embora com a devida distância recomendada entre os familiares e os idosos. Para além disso, utilizámos e quando necessário continuamos a utilizar as novas tecnologias que permitem fazer videochamadas, também através da página de facebook e do Messenger.

Nesta altura já retomámos as visitas (à data da entrevista a 26 de agosto) e, a partir daqui, vamos esperar que a situação melhore, porque em termos psicológicos não é fácil para os idosos, o estarem isolados nos edifícios traz algumas mazelas, embora não sejam visíveis, mas a grande maioria apresenta alguma apreensão e não compreendem o porquê de continuarem nas instituições sem poderem sair ao exterior.

B. M. – No início da pandemia verificámos que começaram a aparecer nos lares um grande número de infetados. Esta situação preocupa-o?

R. P. M. – Preocupa-me bastante, porque associado a todos os outros fatores de risco, nomeadamente as doenças do trato respiratório, acaba por ser uma preocupação constante o tentar evitar que o vírus surja na instituição, pois como tem sido noticiado e pelos números que têm sido divulgados, os idosos são o grupo de maior risco, não só pelas patologias que cada um tem associado, mas também pela idade. Vamos tentar ao máximo evitar que o vírus entre na instituição, porque a acontecer vai ser difícil de controlar.

B. M. – Podemos afirmar que as medidas que implementaram na instituição têm dado frutos, dado que ainda não foi registado nenhum caso positivo?

R. P. M. – Sim, como costumamos dizer temos tido sorte aliada, naturalmente, às medidas que foram implementadas na instituição. O vírus não se vê e como temos verificado noutras instituições, há idosos infetados que estão assintomáticos. Penso que, neste caso, as funcionárias e os idosos deviam ser testados com alguma frequência. No nosso caso todas as funcionárias foram testadas e os idosos também o têm sido cada vez que se deslocam ao Hospital por outras patologias. Se apresentam sintomas é feito um despiste no hospital, o resultado dá negativo, voltam à instituição, onde ficam em isolamento 14 dias, voltando depois à sua vida normal.

B. M. – Como é o dia-a-dia deles? Têm atividades?

R. P. M. – Eles continuam a ter atividades que foram adaptadas, como por exemplo, ao nível motor, nas atividades de expressão plástica, têm aulas de cante uma vez que muitos gostam de cantar, e durante o ano existem sempre atividades que são seguidas de acordo com o plano da instituição. Para além das atividades programadas existem outras que vão surgindo no dia-a-dia. O nosso plano de atividades é um plano dinâmico que não se esgota só no que está programado. Em vez de envolvermos um maior número de idosos, fazemos as atividades repartidas por pequenos grupos para assegurar o distanciamento.

B. M. – Nesta fase que estamos a atravessar houve necessidade de reajustar horários?

R. P. M. – Sim. No início da pandemia tivemos que optar pelo horário das 12 horas, em que as funcionárias trabalhavam 3 dias e descansavam outros 3, para tentar que houvessem menos entradas na instituição. Esta alteração permitiu-nos ter 2 turnos (turno do dia e turno da noite) em vez dos 3 ou 4 habituais. Posteriormente, devido ao cansaço das funcionárias, voltámos novamente aos horários antigos dado que algumas estavam a recorrer à baixa, porque trabalhar 12 horas com os idosos é cansativo. A pensar no bem-estar dos idosos, foi-lhes, ainda, comunicado que deviam tentar ter uma vida regrada para que não houvessem surpresas. Deixei ao critério de cada uma essa orientação porque todos sabemos que o vírus nas instituições é levado, maioritariamente, por pessoas de fora.

B. M. – Como é gerir esta casa?

R. P. M. – Gerir esta casa, por vezes, é um pouco complicado. É difícil, principalmente, nesta fase, fazer a gestão geral, não só dos idosos e das funcionárias, mas também a nível das receitas que são diminutas em relação ao passado. Registamos situações de idosos que se encontram em incumprimento, o mesmo acontecendo com alguns inquilinos de prédios arrendados pela Santa Casa.

Quando entrei para a instituição foi um desafio, apesar do receio inicial ter sido superado. A grande maioria dos provedores a nível nacional dirigem as instituições sem qualquer tipo de remuneração, assim como todos os corpos sociais, ou seja, não temos salário e isso, só por si, acaba por nos dar algum prazer porque estamos a ajudar os outros sem qualquer compensação monetária. Temos outras compensações que são as chamadas compensações sociais, nomeadamente com as que privamos neste meio da economia social. Por isso, é que digo que gerir esta instituição acabou por não ser tão difícil como pensava inicialmente. As coisas têm fluído naturalmente dado que temos boas equipas e excelentes funcionárias, as quais têm ajudado bastante a instituição. As funcionárias acabam por ser o rosto e o motor da instituição.

B. M. – Quais são os projetos para o futuro?

R. P. M. – Temos muitos projetos que dependem da questão financeira. Porque, por exemplo, o edifício de Aguiar teve um custo bastante superior ao que inicialmente estava previsto, o que originou o repensar outros projetos que tínhamos previsto, levando-nos a efetuar um empréstimo bancário o qual ainda estamos a pagar. Esta situação criou uma dificuldade tremenda na gestão da instituição.

B. M. – Qual a mensagem que gostaria de deixar?

R. P. M. – Faço votos para que este vírus termine o mais rápido possível e que seja encontrada uma vacina que nos permita retomar a nossa vida normal. Gostaria, também, de deixar uma palavra de apreço às funcionárias porque sem elas não era possível atingirmos os nossos objetivos. E desejar que mantenham a postura responsável que têm tido até ao momento.



Junta de Freguesia de Aguiar

Caros Fregueses,

Terminámos mais um período de verão, que não foi de todo o que todos desejávamos, devido a esta pandemia que atravessamos. As festas foram canceladas, assim como, todos os convívios a que estávamos habituados.



Iniciámos o mês de setembro que equivale ao início de mais um ano escolar, este início de ano será diferente de todos os outros a que toda a comunidade escolar está habituada. Esperemos que esta pandemia seja controlada o mais breve possível para que possamos retomar a normalidade. A Junta de Freguesia irá apoiar as escolas, como tem feito até aqui, em todo o que for necessário para o bom funcionamento das mesmas.

Terminado o período de férias dos nossos colaboradores, retomámos as limpezas das ruas, assim como todos os espaços públicos. Pedimos a compreensão de todos mas, como todos sabem, a Junta de Freguesia conta apenas com dois funcionários na rua o que faz com que a limpeza

seja mais demorada, mas continuamos a trabalhar para contornar esta situação.

Como é do conhecimento de todos, as consultas médicas no Posto Médico de Aguiar não estão a funcionar desde o início do confinamento. Este é um facto que nos preocupa bastante, como tal o executivo da Junta de Freguesia já está a tomar algumas medidas para que o mesmo volte a funcionar como antes.

É importante relembrar que apesar de à data em que escrevo este texto não existir nenhum caso COVID-19 na freguesia, assim como nenhum caso ativo no conselho, que devemos seguir as orientações da DGS e protegermos, para que juntos possamos ultrapassar esta pandemia o mais rápido quanto possível. Bem hajam e protejam-se!

O Presidente da Freguesia de Aguiar,
António Inácio Torrinha Lopes



Junta de Freguesia de Alcáçovas

Caros Fregueses,

Encontramo-nos em época de férias de verão, altura em que muitos filhos da terra regressam para gozarem uns merecidos dias de descanso e matarem saudades. Este ano está a ser um ano atípico em todos os sentidos, devido à Pandemia COVID-19 que o nosso país e o mundo está a atravessar. Nota-se um aumento de visitantes à nossa bonita Vila que estão a percorrer a Freguesia de Alcáçovas. Continuamos com um défice de pessoal operacional que nos obriga a atrasos nos nossos serviços, mas que com tempo vão-se realizando. A Vila continua a ser limpa e desinfetada periodicamente para que quem nos visita se sinta em segurança. O Executivo continua a fazer tudo o que está ao seu alcance, utilizando todos os meios disponíveis para fazer sempre o melhor em benefício de todos.

No passado dia 17 de agosto assinalámos o “Dia da Freguesia”, entregando durante a manhã a todas as pessoas que se encontravam na Praça da República e que se dirigiram ao Posto dos CTT de Alcáçovas, uma máscara de proteção reutilizável em branco com o logo da Junta.

No contexto atual de resposta a esta situação epidemiológica de COVID-19, apelamos a todos que não sejam descoradas as recomendações da Direção-Geral da Saúde, nomeadamente manter o distanciamento entre pessoas, utilizar máscara de proteção ou viseira e cumprir a regra de desinfecção das mãos regularmente. A garantia é de que estamos com a maior atenção à situação, adaptando-nos a esta nova realidade e trabalhando para o bem-estar de todos. Acreditamos que tudo fizemos e faremos para que, de uma forma segura, possamos regressar às nossas atividades diárias e minimizar os efeitos negativos desta pandemia.

Um bem-haja a todos.

O Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas,
Manuel António Calado



Junta de Freguesia de Viana do Alentejo

Caros Fregueses / Munícipes,

Os primeiros meses de 2020 trouxeram um dos piores acontecimentos da Humanidade: uma Pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2, coronavírus Covid-19. Esta situação inesperada, remeteu-nos a um isolamento social, tão difícil quanto necessário. Conseguiu alterar por completo o modo de vida das crianças, dos adultos, dos idosos, dos métodos de trabalho e até o regular funcionamento da Junta de Freguesia e aquele que era o esperado desenvolvimento das suas atividades.

A situação impôs a existência de um plano de contingência, o qual forçou a Junta de Freguesia, a reorganizar os seus serviços, de forma a continuar a prestar o melhor apoio possível aos seus fregueses e, neste contexto de incertezas e de receios, foram cancelados todos os eventos culturais e recreativos públicos previstos para o ano de 2020.

Considerando a situação atual e, em face de todas as medidas de contingência adotadas no território nacional para conter a propagação do vírus Covid-19, a Junta de Freguesia de Viana do Alentejo apelou e continua a apelar à responsabilidade cívica da população e à sua colaboração para manter a limpeza urbana e salvaguardar a saúde pública.

Para além do cumprimento das regras sanitárias, cada um de nós deve ter um papel pedagógico junto dos demais cidadãos.

Este executivo quer ainda alertar para os atos de vandalismo que ocorrem, frequentemente, em espaços públicos da nossa freguesia, como é o caso dos WCs do Jardim do Altinho, cujo mobiliário é danificado com regularidade e do Tanque da Barca, onde se encontram inúmeras telhas partidas. Esta é uma situação recorrente que lamentamos com veemência.

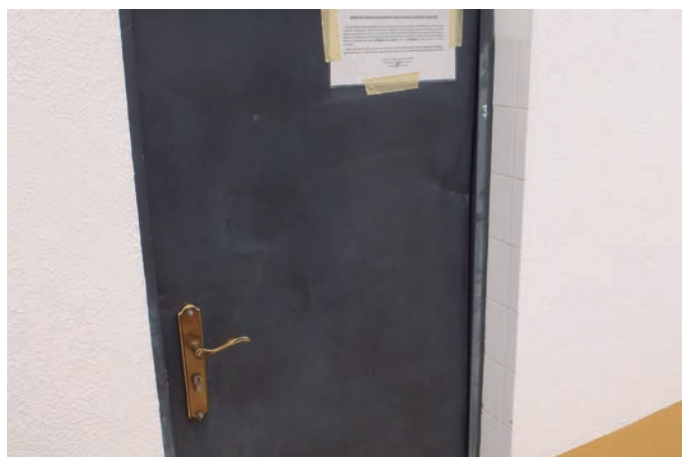
É com muito trabalho e dedicação que, diariamente, nos esforçamos para manter limpa e cuidada a nossa freguesia, pelo que alertamos e sensibilizamos todos os nossos munícipes para a preservação do nosso património.

Nesta luta, a Junta de Freguesia local pede a colaboração e ajuda de todos para que, caso tenham provas e possam identificar os responsáveis por estes atos de vandalismo que denunciem às autoridades ou, então, entrem em contacto com a Junta de Freguesia.

Juntos vamos construir a nossa freguesia!

Votos de saúde, de coragem e de esperança

O Presidente da Junta de Freguesia
Joaquim Rodolfo Viegas



Serviço Municipal de Veterinária

Município de Viana financia esterilização de animais de companhia

Entre os dias 22 de setembro e 9 de novembro de 2020 estão abertas as candidaturas para os munícipes carenciados economicamente beneficiarem de apoio social para esterilização dos seus animais de companhia (cães e gatos).

O Município de Viana do Alentejo, ciente dos benefícios deste procedimento cirúrgico e do encargo financeiro que este ainda representa, financiará na totalidade a esterilização de 2 cães de porte pequeno/médio OU 1 cão de porte grande e de 3 felídeos, por detentor legal.

Os destinatários deste apoio social são: beneficiários do RSI (Rendimento Social de Inserção), Desempregados inscritos no IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), Portadores do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso de Viana do Alentejo e Beneficiários dos Apoios Sociais desta Câmara Municipal ao abrigo do Edital n.º 24/2020 – Apoios sociais a munícipes em situação socioeconómica precária.

Para efeitos de candidatura, deverá ser preenchido o requerimento próprio, o qual está disponível nos balcões municipais de Alcáçovas e de Viana do Alentejo e no site do Município (<https://www.cm-vianadoalentejo.pt/balcaoonline/odfrontend/online/formulario/94>), anexando os seguintes documentos:

Detentor legal: Cartão de Cidadão, documento comprovativo da sua elegibilidade tendo em conta os destinatários do apoio, atestado de residência emitido pela junta de freguesia e composição do agregado familiar caso o(s) animal(is) a esterilizar sejam do cônjuge do munícipe elegível.

Animal(is) a esterilizar: Comprovativo de identificação eletrónica (microchip) e registo no SIAC (Sistema de Informação de Animais de Companhia); Boletim Sanitário com Vacina antirrábica válida (aplicável a cães). No caso do animal a esterilizar não estar identificado eletronicamente, este procedimento poderá ser articulado com o Médico-Veterinário do Município, através do contacto 965 486 997, ou com recurso a qualquer Médico-Veterinário credenciado, à escolha do munícipe.

A entrega do requerimento e respetiva documentação pode ser feita nos balcões municipais de Alcáçovas e de Viana do Alentejo ou através do endereço de e-mail joana.galvao@cm-vianadoalentejo.pt

Todas as informações sobre estes apoios estão no site do Município, podendo ainda, em alternativa, contactar via telefone (266 930 010 ou 266 930 011) ou e-mail (joana.galvao@cm-vianadoalentejo.pt ou pedro.banha@cm-vianadoalentejo.pt).



ESTERILIZAÇÕES SOLIDÁRIAS DE ANIMAIS DE COMPANHIA (CÃES E GATOS)

CANDIDATURAS DE
22 DE SETEMBRO A
9 DE NOVEMBRO DE 2020

Quem se pode candidatar:

- Beneficiários de RSI
- Desempregados inscritos no IEFP
- Portadores do Cartão Social do Reformado Pensionista e Idoso
- Beneficiários de Apoios Sociais da CM de Viana do Alentejo, ao abrigo do Edital n.º 24/2020 - Apoios sociais a munícipes em situação socioeconómica precária

Requerimento disponível nos Balcões Municipais de Alcáçovas e de Viana do Alentejo ou no site do Município

Para mais informações e/ou consulta dos documentos a apresentar:
Tlf: 266 930 010 / 266 930 011

E-mail: joana.galvao@cm-vianadoalentejo.pt | pedro.banha@cm-vianadoalentejo.pt
Site do Município: www.cm-vianadoalentejo.pt



Pode conhecer os cães que estão disponíveis para adoção na página do Facebook “Leva-me contigo”.

Para mais informações ou para adoções, utilize um dos seguintes contactos:

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Tel.: 266 930 010 | 965 486 997 Morada: Rua Brito Camacho, 13 | 7090-237 Viana do Alentejo

emails: camara@cm-vianadoalentejo.pt | pedro.banha@cm-vianadoalentejo.pt | joana.galvao@cm-vianadoalentejo.pt

Comunique avarias/anomalias EDP (Número Gratuito)



Ligue 800 506 506 Avarias no interior da habitação (1)

Ligue 800 506 506 Avarias na iluminação pública (2)



Gabinete de Apoio ao Consumidor mantém apoio gratuito em Viana do Alentejo

O Gabinete de Apoio ao Consumidor a funcionar no Município de Viana do Alentejo desde 2012, mantém, em 2020, as sessões de atendimento jurídico gratuito prestadas pela DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor.

A iniciativa visa prestar informação na resolução de conflitos de consumo e em situações de sobre-endividamento das famílias, de modo a que possam fazer as escolhas de consumo mais acertadas e uma melhor gestão do seu orçamento.

De salientar que o atendimento é efetuado ao abrigo do protocolo com a DECO, por um técnico jurista, nas instalações da Câmara Municipal, na última sexta-feira do mês, entre as 14h00 e as 17h00. A marcação deve ser efetuada no GADE – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico, pelo telefone 266 930 010, pelo email gadecon@cm-vianadoalentejo.pt e/ou no Balcão Municipal em Viana do Alentejo.

Recorde-se que o protocolo de cooperação entre a DECO e o Município de Viana do Alentejo para a criação do Gabinete de Apoio ao Consumidor foi assinado a 25 de outubro de 2012.

ATENDIMENTO AOS CONSUMIDORES
Viana do Alentejo

ESPERAMOS POR SI

2
0
2
0

30 OUTUBRO
27 NOVEMBRO
18 DEZEMBRO



Descarregue



Veja e descarregue o boletim municipal em:
www.cm-vianadoalentejo.pt | **Acontece** | **Boletim Municipal**

Receba o boletim municipal no seu e-mail, enviando uma mensagem com a sua identificação para: gabinete.comunicacao@cm-vianadoalentejo.pt



concelho de VIANA DO ALENTEJO visite-nos em sua casa

+ de 370
vídeos

+ de 300 000
visualizações

You
Tube



www.youtube.com/vianaconcelho



saiba mais:

PAÇO
das
HENRI
QUES
PROJECTO PAGUS

pagus.pt

CONHECER
A
HISTÓRIA

CONCELHO DE VIANA DO ALENTEJO

www.conhecerahistoria.pt

tradição à sua espera

siga-nos



www.facebook.com/municipiovianadoalentejo

www.cm-vianadoalentejo.pt

Cartões que dão descontos

Sendo as Autarquias o poder mais próximo das populações, torna-se cada vez mais importante assumir um papel de destaque na resolução dos problemas das populações. Neste sentido, o Município de Viana do Alentejo continua a prestar particular atenção à área social.

Para os jovens entre os 12 e os 29 anos, inclusive, foi criado o **Cartão Jovem Municipal**, que tem como finalidade proporcionar um conjunto de vantagens económicas e contribuir para a promoção de iniciativas da autarquia e conceder um conjunto de descontos.

O **Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso** foi criado com o intuito de minorar as dificuldades sociais e económicas com que se deparam os nossos idosos.

É atribuído a reformados, pensionistas e idosos, com residência permanente no concelho há pelo menos um ano e com uma reforma ou pensão igual ou inferior ao salário mínimo nacional. O cartão concede descontos no pagamento de taxas e licenças municipais, isenção do pagamento na entrada das piscinas municipais e acesso à oficina domiciliária para obtenção de pequenas reparações nas habitações.

O Município tem também ao dispor dos seus munícipes o **Cartão "Viana Social"**, destinado a agregados familiares cujo rendimento mensal per capita seja igual ou inferior a 60% do salário mínimo nacional. Concede um conjunto de descontos no pagamento de taxas e licenças municipais, e outros serviços e ainda apoio financeiro para pequenas obras de conservação ou beneficiação em habitações permanentes.

CARTÃO JOVEM MUNICIPAL

VIANA DO ALENTEJO

PARA FAZERES MAIS!



DESCONTOS



Sabe mais:

www.cartaojovem.pt | www.cm-vianadoalentejo.pt | [www.facebook.pt/municipiovianadoalentejo](https://www.facebook.com/municipiovianadoalentejo)

Câmara Municipal de Viana do Alentejo | Rua Brito Camacho, 13 | 7090 - 237 Viana do Alentejo | Tel.: 266 930 010 | camara@cm-vianadoalentejo.pt

CARTÃO SÉNIOR



Cartão «VIANA SOCIAL»

Para agregados familiares em situação de carência económica

informação online



contactos úteis

Câmara Municipal de Viana do Alentejo
Rua Brito Camacho, 13
7090-237 Viana do Alentejo
tel. 266 930 010 fax. 266 930 019
camara@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio à Vereação
gaver@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Administração Urbanística e Processual
daurb@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Gestão de Recursos
dafin@cm-vianadoalentejo.pt
compras@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Desenvolvimento Social e Humano
ddsh@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico
gadecon@cm-vianadoalentejo.pt

Delegação da Câmara em Alcáçovas | 266 954 522

Junta de Freguesia de Aguiar | 266 930 863

Junta de Freguesia de Alcáçovas | 266 954 181

Junta de Freguesia de Viana do Alentejo | 266 953 317

Estaleiro Municipal (Viana) | 266 930 017/8

Serviço de Águas (Estaleiro) | 967 979 711 (8h/22h)

Cineteatro Vianense | 266 791 007

Posto de Turismo de Viana do Alentejo | 266 930 012

Posto de Turismo de Alcáçovas | Paço dos Henriques | 266 930 028
pacohenriques@cm-vianadoalentejo.pt

Biblioteca de Alcáçovas | 266 948 112

Biblioteca de Viana do Alentejo | 266 930 011

Biblioteca de Aguiar | 266 939 106

Piscinas Municipais de Viana do Alentejo | 266 930 014

Piscinas Municipais de Alcáçovas | 961 371 967

Pavilhão Gimnodesportivo de Viana | 266 930 015

Linha de Emergência Médica | 112

Linha de Proteção à Floresta | 117

Linha de Saúde Pública | 808 211 311

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo | 266 953 123

Delegação Local da Cruz Vermelha Portuguesa
- Alcáçovas | 266 949 336 | 968 076 415

Centro de Saúde de Viana do Alentejo | 266 930 050

Extensão de Saúde de Aguiar | 266 791 278

Extensão de Saúde de Alcáçovas | 266 949 045

Guarda Nacional Republicana Alcáçovas | 266 954 118

Guarda Nacional Republicana Viana do Alentejo | 266 953 126

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo |
266 791 411

Correios de Portugal Viana do Alentejo | 266 939 000

Correios de Portugal Alcáçovas | 910 917 774

Serviço de Finanças de Viana do Alentejo | 266 953 146

Conservatórias e Cartório Notarial de Viana do Alentejo | 266 930 040



ESTERILIZAÇÕES SOLIDÁRIAS DE ANIMAIS DE COMPANHIA (CÃES E GATOS)

CANDIDATURAS DE
22 DE SETEMBRO A 9 DE NOVEMBRO DE 2020

Quem se pode candidatar:

- Beneficiários de RSI
- Desempregados inscritos no IEFP
- Portadores do Cartão Social do Reformado Pensionista e Idoso
- Beneficiários de Apoios Sociais da CM de Viana do Alentejo, ao abrigo do Edital n.º24/2020 - Apoios sociais a munícipes em situação socioeconómica precária

Requerimento disponível nos Balcões Municipais de Alcáçovas e de Viana do Alentejo ou no site do Município

Para mais informações e/ou consulta dos documentos a apresentar:

Tlf: 266 930 010 / 266 930 011

E-mail: joana.galvao@cm-vianadoalentejo.pt | pedro.banha@cm-vianadoalentejo.pt

Site do Município: www.cm-vianadoalentejo.pt

